ANNO XLII. NUMERO 297

QUARTA FEIRA 26 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda S. Delphino b.; S. Tarcilla m
25. Terça. ✠ Nascimento de Christo.
26. Quarta. S. Estevão proto-martyr.
27. Quinta. João ap. e evang.; S. Theodoro m
28. Sexta. Ss. Castor, Cesario e Agapio m m.
29. Sabbado. S. Thomaz arc.; S. David prof.
30. Domingo. S. Sabino p. m.; S. Anisio b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores tran-atlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este Diario em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantém em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente. que na imprensa conquiston em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se dá a estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno a anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que dá o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições ampliativas forma um computo susceptivel de alliviar-la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim a grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará outro sim, a dar diariamente espaço a escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

EXTERIOR.

AUSTRIA

REFORMA DO EXERCITO.

« Depois dos revezes que soffreu o nosso exercito, no verão ultimo, no theatro da guerra do norte, a direcção superior do exercito constantemente tem diligenciado descobrir as verdadeiras causas de acontecimentos tão deploraveis. E' com razão que a opinião publica deseja ter uma explicação que a tranquillise sobre esta questão tão palpitante, e póde ella ter a certeza que se não attribuem as causas dos revezes que se soffreram a circumstancias internas e fortuitas; mas que se reconheceu que o mal era bem mais profundo, e que ha a firme resolução de o extinguir completamente.

« Antes de tudo a força militar da Austria carece de ter um desenvolvimento rapido e sufficiente, que depois seja cuidadosamente conservado. Todos os grandes estados tendem energicamente para este fim, e a Austria não deve ficar atraz, se quer, como deve, conservar a sua posição de grande potencia. A questão versa apenas sobre o modo pelo qual se podera' obter esse fim completamente e no mais curto espaço de tempo possivel, sendo tomado em consideração o estado financeiro do imperio, que reclama grande cuidado. E' em grande parte por causa das circumstancias e dos acontecimentos politicos que o orçamento do exercito tem formado até hoje o principal obstaculo para o restabelecimento necessario do equilibrio da receita e da despeza.

Agora que os conflictos e as divergencias de opinião, que teem esgotado durante muitos annos as nossas forças, desappareceram, a Austria póde esperar ter comprado a custa de grandes sacrificios a possibilidade de se dedicar pacificamente a sua reorganisação e ao seu desenvolvimento interior; tudo faz suppôr que uma ma' paz foi afinal mudada em uma paz verdadeiramente salutar para o paiz.

« E' pois chegada a occasião de regular o orçamento do exercito de um modo conforme com os desejos bem legitimos dos contribuintes, sem que se excedam os limites resultantes da natureza das cousas, e sem que se façam economias mal entendidas que contribuam para se não alcançar o verdeiro fim.

« O governo nunca podera' acceder a providencias que paralysem a força material e moral do poder militar. Este fim, que não se deve perder de vista, é pois fazer entrar para o serviço militar o maior numero de homens possivel, e dar-lhes uma instrucção sufficiente, e ao mesmo tempo organisar e armar convenientemente o exercito sem onerar o orçamento. Esta missão, na verdade difficil de realisar, exige em primeiro lugar que a obrigação geral do serviço, que até agora tem sido na lei lettra morta, se torne uma verdade tão completa quanto o permitta a nossa situação politica e social.

« A opinião publica reconheceu ja' a necessidade destas reformas, e só limitando tanto quanto possivel os titulos de isenção, supprimindo as substituições, concedendo licenças em grande escala durante a paz, sendo todavia conservados os quadros bem organisados, reduzindo a duração do serviço das tropas de linha, com quanto se augmente em proporção a obrigação geral do serviço militar, é que sera' possivel, no caso de uma guerra inevitavel, que nos apresentemos no theatro dos combates com forças iguaes a outro grande estado, tanto sob o aspecto do numero dos combatentes, como em relação ao seu valor moral.

« Assim como a organisação, a administração do exercito offerece um vasto campo para as reformas uteis. A compra do material necessario para o equipamento do exercito, assim como a sua sustentação, devem ser feitas de acôrdo com os principios de economia proprios tanto quanto possivel para diminuirem as despezas da *régia*. No armamento é indispensavel que nunca nos deixemos exceder pelos outros grandes exercitos, pois as tristes experiencias dos ultimos tempos devem ter convencido todos da necessidade indispensavel que temos de usar as espingardas que se carregam pela culatra.

« O principio de um exame exagerado e dispendioso devera' ser substituido na administração militar por uma gestão baseada na confiança, e por consequencia que proceda, sem considerações, contra todos os abusos.

« Ha muito que se fazem preparativos neste sentido; e o novo systema de contabilidade esta' ja' sanccionado pelo imperador nos seus pontos fundamentaes, e não tardara' que entre em vigor.

« Os regulamentos relativos ao soldo e administração carecem de ser simplificados, organisando se esta parte do serviço de modo que se evitem muitos abusos. A fixação da esphera de attribuições dos commandantes de divisão, que se acha restabelecida, dara' tambem em resultado uma gestão mais rapida da contabilidade, em consequencia da descentralisação que dahi resultara'.

« Se estas reformas devem augmentar o valor material das tropas, é preciso, por outra parte, que as autoridades militares superiores continuem a prestar séria attenção aos interesses moraes do exercito; no exercito, como em tudo, é o saber que deve ser apreciado e cultivado antes de tudo.

« A obrigação geral do serviço militar fará entrar para o exercito maior numero de elementos cultivados ou susceptiveis de o serem. O augmento de intelligencia no exercito favorecerá ao mesmo tempo, de um modo geral, a instrucção popular; o exercito tornar-se-ha tambem uma escola de ordem e de moderação, de obediencia as leis, de dedicação ao monarcha, e unira' a communidade dos diversos povos da nossa grande patria.

« Para melhoramento dos estabelecimentos de instrucção militar e das escolas para a tropa, e principalmente pela creação projectada de escolas de officiaes nas brigadas e divisões, tornar-se-hão mais geraes e mais desenvolvidos os conhecimentos militares no exercito.

« Por exames rigorosos, impostos aos officiaes e aos aspirantes as funcções do estado maior, obter-se-hão de futuro novas garantias de aptidão; uma nova lei de promoções deve attender ao merecimento, respeitando-se todavia os direitos de antiguidade; algumas modificações na organisação do estado maior obtiveram ja' a sancção soberana, e têem por fim augmentar a utilidade pratica deste corpo, pondo-o em communicação mais directa com o exercito.

« Finalmente, conhecem-se tambem a necessidade de uma reforma de legislação militar, de modo que ella esteja a' altura das necessidades da nossa época. Séria attenção tem sido prestada a este assumpto.

« Todos os homens rasoaveis comprehenderam que, para se realisarem reformas tão importantes, é necessario tempo, paciencia e firme vontade. Esta não faltara' ás autoridades militares superiores; mas têem ellas tambem direito a invocarem o auxilio e o apoio de todas as outras autoridades, e a contarem com a cooperação voluntaria da população Os beneficios que resultaram destas providencias não podem realisar-se immediatamente. A administração financeira principalmente só mais tarde colhera' os fructos. O soldo dos 4:000 officiaes, por exemplo, que ficarem disponiveis, só pouco a pouco podera' ser riscado do orçamento. Porém com boa vontade muito se póde começar e preparar immediatamente; e quando os melhoramentos produzidos por estas reformas se fizerem sentir nas relações economicas, poderemos repellir com energia todos os ataques estrangeiros, sem comprommettermos a prosperidade do paiz. »

(Da *Gazeta de Vienna*)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Exposição nacional.

VII

CHÁ—MATE—CACÁO—BAUNILHA.

Um dos annexos do relatorio da commissão brasileira, sobre a exposição universal de Londres em 1861 exprimia-se assim a respeito do chá:

« As muitas amostras de cha' contribuidas pelo Brasil para exposição, provenientes das provincias de S. Paulo, Minas-Geraes, Rio de Janeiro e Paraná são todas de bôa qualidade, e entre ellas algumas das mais proeminentes chegaram a causar muita sorpreza: porquanto até aqui poucos Europêos tinham idéa da extensão com que a planta do chá era cultivada no Brasil, e muito menos dos bons resultados de semelhante cultura.

« Varias das amostras têm muito sabor, e são de qualidade forte, até forte de mais para o consumo ordinario.

« Para o commercio,porém, aquelles chás devem ser muito apreciados para misturar com os ordinarios da China, afim de dar a estes maior aroma. Qualquer que fosse a quantidade que se tivesse remettido para o mercado, teria obtido bom preço, tendo sido numerosissimos os pedidos. E' de lastimar que os differentes expositores não marcassem o preço, por arroba, porque poderiam pôr os seus chás no Rio de Janeiro ou em Santos, nem indicassem a quantidade que annualmente poderiam produzir.

« Como producto de exportação a sua extracção tera' forçosamente de ser regulada pelos preços porque poderão ser suppridos, e competindo com os das qualidades superiores da China. Se se tivesse feito o que levo dito, alguma idéa se poderia formar das probabilidades que haveria de facil extracção para os chás brasileiros nos mercados europêos, mormente para os de qualidades escolhidas: e assim teriamos dados seguros que podessem animar os cultivadores brasileiros a darem maior desenvolvimento a suas plantações de cha' para poderem satisfazer á provavel procura.

« Por falta destas informações não se póde esperar que resultado algum commercial provenha da exposição das excellentes amostras que foram enviadas. Estas apenas servirão para prova de que o Brasil é capaz de produzir com grande perfeição este artigo tão apreciado.

Fôra tambem para desejar o saberem se as épocas em que aquellas diversas amostras foram colhidas, afim de conhecerem-se as suas respectivas idades, pois que, quanto ao chá da India, só depois de tres annos de idade é que o consideram sufficientemente bom; e é bem sabido que este póde ser perfeitamente conservado por espaço de annos sem perder o sabor, uma vez que se guarde bem acondicionado e completamente secco. »

Muito receiamos que, apezar destas palavras tão animadoras, a cultura do chá não tenha tido consideravel desenvolvimento nestes ultimos cinco annos; o catalogo pondera, é certo, que « na provincia do Rio de Janeiro a cultura do chá ja começa a desenvolver-se com bellas esperanças para o futuro dessa industria »; e uma nota concebida pouco mais ou menos em identicos termos acompanha a menção do chá do Paraná. Mas, em compensação, a provincia de S. Paulo, onde a producção desta folha excedia, em 1852, de 50,000 libras (relatorio do Sr. conselheiro Nabuco), em Itú e alguns outros municipios circumvizinhos, em compensação, dizemos, a provincia de S. Paulo parece ter decididamente abandonado este importante ramo de producção.

Tivemos a satisfação de receber algumas communicações a respeito de uma visita feita, ha quatro annos, ás plantações de um agricultor tão intelligente quão cheio de zelo e de paixão pelos progressos da sua profissão e cujo estabelecimento demora perto de Itú. Esse lavrador havia dado, por essa occasião, informações precisas a respeito da cultura do cha, informações cuja conclusão natural era que a producção não podia desenvolver-se livremente por se achar, como ainda se acha, peiada por certas condições economicas, entre as quaes o referido agricultor assignalava em primeiro lugar o monopolio de que este artigo de commercio era objecto no Rio de Janeiro.

Ainda mesmo deixando-se de attender a esta consideração, deprehendia-se dos algarismos apresentados pelo digno Paulista que do preço porque se vendia este genero se tinha de deduzir, para despezas de transporte e commissão, 20 por cento se o producto era de qualidade muito superior, e 75 por cento se era de todo mediocre. Em summa o melhor chá não poderia dar ao cultivador, em bruto, mais de 800 rs. por libra.

Ora importa saber-se que a colheita das folhas, que tem lugar desde meiado de agosto até ao mez de maio seguinte, e se repete dezaseis e vinte vezes, não póde dar, termo médio, para cada trabalhador, mais de 8 libras por dia.

Depois de seccas, essas oito libras se reduzem a duas, processo este em que são exigidas diversas manipulações. Se considerarmos nos trabalhos preparatorios da cultura, da *carpição* etc., etc., facilmente reconheceremos que uma tal operação só mui difficilmente póde ser lucrativa. Talvez achemos que em definitiva é antes dispendiosa.

Não asseguramos que isto seja assim em toda a parte, nem que os algarismos que apresentamos tenham um valor absoluto; mas pelo que acabamos de expôr se podera' comprehender os obstaculos que a cultura do cha' tem de superar, antes de conseguir generalisar-se.

Desejamos que ell venha a ter no Brasil a maior expansão possivel, e a despeito dos algarismos citados, não desesperamos.

Os Hollandezes, que introduziram o chá em Java, conseguiram afinal tirar delle o maior proveito possivel, e isto de 1855 para ca'. Ora, foi em 1828 que se fizeram as primeiras plantações. Foram, pois, precisos 27 annos de esforços e perseverança para se obter o almejado resultado. Este exemplo deve acoroçoar os nossos plantadores. Entre as amostras que figuram na exposição, ha a de *chá Paquequer*, cuja qualidade é conhecida, e que conseguio conquistar distincto lugar no mercado. O preço a que elle tem subido, segundo as declarações do expositor, deve ser sufficientemente remunerativo e estimular o zelo dos agricultores.

O *mate* é um succedaneo do cha', que deve as suas propriedades ao mesmo principio chimico. A julgarmos pelos quadros estatisticos officiaes, a exploração dos *hervaes* toma, de anno em anno, uma importancia mais consideravel na provincia do Rio Grande do Sul, e chega a um algarismo bastante elevado (300,000 arrobas, termo médio) na do Parana'. Em summa póde-se calcular que o Brasil fornece a terça parte, senão mais, do consummo total deste artigo, que é quasi exclusivamente usado nas republicas hispano-americanas, e cujo gosto seria mui difficil propagar nos outros paizes, apezar de suas qualidades incontestaveis e apreciadas por todas as pessoas que hão viajado no sul. Todo o mundo sabe que é sobretudo o Paraguay que contribue para o resto do consumo. Reconhecem-se no mate paraguayo qualidades superiores que o producto brasileiro tende cada vez mais a adquirir, sobretudo no Parana', graças ao maior desvelo da colheita e a um melhor preparo.

« De todas as plantas intropicaes, diz o Sr. Boussingault, o cacoeiro é indubitavelmente a mais exigente: requer uma temperatura elevada, atmosphera humida, sombra, terra nova e fertil, como os terrenos rodeados nas margens dos rios. E, pois, o augmento da população nos uberrimos valles do Amazonas e do Orenoco acha-se indubitavelmente ligado ao progresso do consumo do chocolate na Europa.» Não é duvidoso com effeito que a cultura do cacao possa, deva mesmo contribuir para este resultado.

Ora o consumo do chocolate augmenta na Europa todos os annos em proporção sensivel. E' elle na realidade um alimento eminentemente saudavel e substancial. O productor do cacão tem pois certeza de achar uma extracção sempre crescente. Eis sem duvida a razão por que o cacao do Para, apezar da sua notoria inferioridade e do descredito em que outr'ora se achava nos mercados da Europa, não deixa de formar uma parte sobremaneira consideravel do consumo total.

Com effeito, em uma producção que se póde calcular em 20 milhões de kilogrammas, o Para, em 1862-63, contribuio por si só com perto de 4 milhões e no ultimo exercicio deu mais de 3 milhões de kilogrammas. O cacão da provincia da Bahia ainda não figura nos mappas das alfandegas. E' para mistura-los com os de outras qualidades que se compram os do Brasil. Empregado simplesmente dariam elles um chocolate mais amargo e menos aromatico. As favas do cacoeiro do Brasil, menores e mais escuras que as do de Caracas, não são objecto de cultura ou cuidado algum.

Póde ser que o solo tambem influa mui consideravelmente na sua composição. E, pois, parece que as favas do Para são sobretudo oleosas e as da Bahia ricas de principios amargos. Por isso os nossos fabricantes de chocolate, que não empregam e não pódem, em razão do custo, empregar senão o cacao do paiz, misturam sempre as duas especies.

O fabrico do chocolate, substancia que se compõe de cacão e assucar, devia necessariamente ser tentado em um paiz que produz estes dous generos. E o foi com effeito; existem ja numerosas fabricas, e a importação do artigo tem consideravelmente diminuido Nenhuma d'ellas, porém, é de extraordinaria importancia. A mais afreguezada não fabrica talvez 6,000 libras por anno.

Por um lado o clima que impossibilita o trabalho da fabricação na quadra calmosa, e por outro lado a pouca propensão que ha para uma bebida incontestavelmente mui saudavel e nutritiva, mas com a qual não está habituada a população do paiz, e a necessidade de vender o artigo por preço modico: eis os diversos obstaculos que parecem oppôr-se ao progresso desta industria. Entre os chocolates expostos notam-se em primeiro lugar os do Sr. Birrini. O dos Srs. Delouche e Gadaut, de Pernambuco, é perfeitamente triturado e apresenta uma bellissima massa mui consistente, mas sem duvida por ser fabricado exclusivamente com cacão do Para tem um sabor oleoso e um gosto amargo mui pronunciado.

Depois do cacao e do chocolate é natural fallarmos na baunilha. Não vimos amostras mui notaveis deste artigo na exposição. Bem como o cacao, a baunilha brasileira não póde competir com a mexicana em qualidade e aroma: e a julgarmos pelo que dizem nos jurados da exposição universal de Londres, a cultura desta planta só é vantajosa quando se acha intimamente associada com a do cacáo. Eis com effeito o juizo do jurado de quem fallamos:

« Tem infelizmente acontecido com a baunilha o mesmo que se ha dado com o cravo, isto é, ser a producção muito superior do consumo, de maneira que, de 500 francos, seu preço corrente, desceu a 35 francos o kilogramma, ou por outra abaixo do preço remunerador. A'vista desta baixa dos preços, os productores da ilha da Reunião offereceram um premio de 30,000 francos ao autor da melhor memoria sobre os meios de propagar o uso da baunilha na Europa.

« Mas alem das circumstancias particulares que pódem paralysar hoje este commercio, a natureza do producto não contribue para se nutrir a esperança de que o seu consumo se eleve muito; parece, pois, util aconselhar que só se faça do cultivo desta planta o annexo de outra cultura mais importante, e fundada sobre habitos geraes, a do cacao por exemplo.

« Os cacoeiros novos que exigem sombra poderiam ser plantados em linha, obrigados pelas latadas que sustentarão a baunilha, e em distancias bastante consideraveis para ficar livre a circulação do ar; depois, em sete ou oito annos quando muito, as latadas serão supprimidas e as baunilheiras estendidas até ao pé dos cacoeiros, que as ficariam sustentando, afim de facilitar sua passagem de um tronco para outro, todas as arvores da mesma linna ficando ligadas por meio de cordões. Este processo pouco conhecido foi, em melhores tempos, empregado com bom exito no Mexico.»

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Amanhaa, perante a junta da thesouraria provincial, irão á praça:

As obras do 16º lanço da estrada do sul, com 2·529—45 métros, no valor de 22:000$, devendo começar o trabalho dentro de 30 dias e concluir-se no de um anno; ponte sobre o rio Serinhãem, no lugar denominado Porto de Pedras, orçada em 9:500$; bomba sobre o riacho Jacaré, orçada em 2:068$; igualmente manda fazer publico o mesmo Illm. Sr. inspector que no mesmo dia se ha de arrematar o pedagio da barreira da Capunga e Manguinho, orçada annualmente em 4:964$.

— Chegou ante-hontem da Bahia, o brigue de guerra brasileiro *Maranhão*. Vai estacionar no Para.

— Informam-nos que na noute de quinta-feira ultima, um bando de garôtos quebrou as torneiras do chafaris da rua de S. Gonçalo, deixando as correr até de manhãa, afim de tomar banho; acompanhando-o de canções pouco decorosas. Chamamos para isso a attenção do Sr. subdelegado.

— Foram lidos no dia 23 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Manoel Felix da Trindade, com Iria Maria da Conceição.

Manoel José Teixeira, com Luzia Damasia do Nascimento.

João Martins Caparica, com Maria Nympha Gomes da Silva.

Antonio Pereira dos Anjos, com Francisca Pessoa Cesar.

Antonio Luiz de Torres, com Rita Francisca da Silva.

João Caetano Coelho, com Clara Emilia Coelho.

Domingos Soares Fortuoso da Silva, com Maria Valeria Innocencia da Silva.

Liberato José dos Santos, com Josefa Maria do Espirito-Santo.

Antonio Severiano de Mello Falcão, com Candida Rosa de Albuquerque.

Anselmo de Jesus Carvalho, com Antonia Francelina Rodrigues França.

João Norberto do Espirito-Santo, com Josefina de Moura.

2.ª denunciação.

João Ricardo de Mattos, com Senhorinha Maria da Silva.

João Antonio da Cunha Pacheco, com Anna Maria de Jesus Tavares, viuva de Antonio Tavares da Silva.

3.ª denunciação.

Firmino Neves Barbosa, com Jesuina Benta de Miranda.

Claudino, pardo, com Margarida, parda, escravos de José Vicente Godinho.

Movimento do Hospital Pedro II, de 17 ao dia 23 de dezembro de 1866.

DIA 17 AO DIA 23	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES. Masculino.	MENDICIDADES. Feminino.	SOMMA. Masculino.	SOMMA. Feminino.	TOTAL.
Existiam......	73	67	18	»	3	»	12	5	106	72	178
Entraram......	7	8	»	»	»	»	1	»	»	»	
Sahiram......	16	2	»	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram......	5	2	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem......	59	71	18	»	3	»	13	5	93	76	169

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 169, sendo 93 homens e 76 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 6, pelo Dr. Ramos.

A's 10 1/2, 10 1/4, 11 1/2, 9, 10 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Manoel Pereira de Souza, tuberculos pulmonares.
Pedro Ferreira Coimbra, gastro enterite chronica.
Floriano dos Santos, enterite chronica.
Eufrasia Rufina da Conceição, disenteria.
Maria Rosa da Conceição, tuberculos pulmonares.
Antonio de Santa Thereza de Jesus, ulcera elephantiaca.
Manoel Ribeiro Paes, disenteria.

Communicados

O recrutamento em Goyanna.

Logo após a nomeação do Sr. alferes do corpo de policia, Joaquim Militão Alves Lima, para recrutador nesta comarca, o *Vinte e cinco de Março* censurou a escolha, prevendo que o protegido do Sr. Dr. Araujo Barros viria entregar-se á parcialidade, que apoia este senhor, e á direcção de seu sogro Dr. José J. Firmino.

Não se enganou a folha conservadora, porque de feito o Sr. Militão veio alojar-se em casa do Sr. José Firmino, e de accordo com este *potentado* procede de modo a favorecer a conquista eleitoral em favor do portentoso genro—delicias, honra e gloria da liga.

Ha nesta cidade, em seus arredores, e em algumas povoações da comarca materia recrutavel, de qual um homem de outros sentimentos, e em condições outras de independencia e imparcialidade politica, tiraria muitos recrutas sem levantar queixas fundadas, ou reclamações justas. Mas o Sr. Militão, agente eleitoral como é, em respeito aos *protectores interessados* não vê tantos individuos, que ahi andam publica e tranquillamente, sem isenção alguma; e aggrava o imposto de sangue, que se paga extraordinariamente, ha tres annos, cobrando-o sobre a agricultura e industrias do paiz de pessôas, que não estão sujeitas ao recrutamento.

Para que o publico se convença da verdade, que dizemos; e para que appareça alguma providencia, se não é inutil pedi-la, citaremos um facto, que provavelmente chegará ao conhecimento do honrado Sr. presidente da provincia pelos canaes competentes com as provas necessarias. E' o seguinte:

Ha tres dias, veio de seu engenho á esta cidade um poderoso ligueiro exigir do Sr. Militão a prisão de Bellarmino José de Oliveira para recruta, dizendo o logar em que elle estava, e informando que *era solteiro e tinha máos costumes*.

O Sr. recrutador, que prefere estes meios faceis as encommodas deligencias, que um recrutamento bem dirigido demanda, alegrou-se com o presente de amigo, e apressou-se em recebe-lo.

Estava o pobre homem vendendo assucar (para isto tinha vindo de casa), quando foi agarrado.

A prisão levanta clamores: Bellarmino affirma que não póde ser recrutado, lastima o mal que lhe fazem e á sua familia; pessôas que o conhecem, informam que elle é casado, que vive com a mulher e filhos, e que de mais a mais é guarda nacional fardado e prompto.

Estas informações verdadeiras, ouvidas pelo primeiro informante, obrigam no a contradizer se, confessando que o recrutado *é realmente casado*; mas insiste nos máos costumes, e accusa-o de ter morto uma filha com *caroços de algodão e sumo de laranja*!

A nova accusação quadrou ao Sr. Militão, como lhe quadraria outro qualquer pretexto; e o cidadão casado, pai de tres filhas menores, bem guarda nacional etc. foi conduzido para a cadeia como recruta!

Que importa que seja criminoso assassino de sua propria filha? O Sr. Militão pondera e responde a si proprio: « O governo esta chamando os criminosos a serviço, é mais um que vai... » Sabe alias que a accusação é falsa e ridicula.

D'ahi em diante diversas circumstancias vêm pôr a limpo o capricho do recrutador, movido pelo Dr. Firmino. Apresenta-se lhe o officio, em que o commandante do batalhão requisita a soltura do guarda, e elle responde: « já contava com isto, e tive a cautela de passar o homem á disposição do presidente. » Mais tarde apresenta-se-lhe um requerimento, em que o preso supplica a concessão do praso, de que falla o art. 22 do regulamento e 1 de maio de 1858, para provar as suas condições de isenção, e o recrutador, irritado porque suppõe que o requerimento é feito pelo Dr. João Alfredo, grita e repete que *o homem empeiorou a sua sorte, procurando um tal advogado!*

O Sr. Firmino rompe o silencio, tambem grita, ameaça, e conta longas historias para fazer ostentação do seu poder e concluir em voz grossa e cavernosa que a taes e taes individuos « *levou-os o diabo em Paraguay, por que elle o quiz, a despeito dos maiores empenhos e de suas allegadas isenções* »

Esqueceu se o *illustre* medico de dizer quantos deixaram de ir por lhe terem pago attestados de molestia a vinte mil reis cada um (preço fixo), e se estavam de facto doentes... Isto tambem seria prova do seu poder.

Finalmente com admiravel paciencia e resignação do Sr. Vicente Ferreira Bezerra dos Santos, testemunha presente, que tudo ouvio silencioso, sem ousar contestar tão altas potencias, o par de galhetas, *arcades ambo*, resolveu em conselho não despachar o requerimento hontem—*por ser hora de jantar*, e mandou que o procurassem no dia seguinte.

O dia seguinte é hoje, e já o infeliz Bellarmino José de Oliveira tinha partido para a capital, algemado e amarrado com cordas, no meio de uma patrulha, quando foi restituido o requerimento com este despacho:—« *O supplicante foi preso a minha ordem para recruta e sobre apresentar seus documentos recorra a Exm. presidente da provincia a cuja ordem esta. Goyanna, 20 de dezembro de 1866—Militão, alferes recrutador.* »

Não vemos nas leis do recrutamento, nem *alhundé*, razão que justifique o procedimento do Sr. Militão. Pelo contrario o regulamento citado, fallando no art. 22 de 8 a 15 dias, que devem ser concedidos aos recrutados, quando estiverem no logar de sua residencia, e de mais no caso contrario conforme a distancia, e conforme a viagem fôr por terra, ou por mar e rio, no art. 24 manda que os recrutadores concedam esses prasos, e responsabilisa-os (letra morta) por qualquer abuso, que commetterem, desattendendo as provas de individuos isentos. E' por tanto claro que o Sr. Militão não podia negar ó que lhe foi requerido, pretextando que Bellarmino José de Oliveira já não estava a sua disposição; salvo se tem ordens especiaes para não decidir sobre as provas de isenção, o que não podemos crer, visto como um recrutador não deve ser uma machina de prisões, incapaz de apreciar as qualidades e direitos dos individuos, que prende.

O procedimento do Sr. Militão explica se, pois, pelos motivos a que já nos referimos. São odios e vinganças; são interesses politicos: é a vontade soberana do Sr. Firmino; é o arbitrio do recrutador *ad hoc*, que nos foi mandado.

O Sr. Militão está nos seus *seis mezes*, e delles se aproveita até para responder arrogantemente a quem lhe pede que liquide certos negocios particulares, em que se acha empenhada a sua honra: « *só vim preparado para amarrar gente!* » Tem rasão...

Diga e faça o que quizer, Sr. Militão: explore esta bôa época, que comporta todos os escandalos; prenda homens nas condições de Bellarmino José de Oliveira, e viva em patuscadas com vadios recrutaveis, seus intimos... Tempo vira em que se quebrem os instrumentos da liga, e os máos pintores voltarão das posições officiaes, a que foram guindados como *capangas* eleitoraes, para as suas pobres officinas.

Goyanna, 21 de dezembro de 1866.

A. J. Hora.

Publicações a pedido

Não foi sem grande sorpreza que li na gazetilha do *Jornal do Recife* de 20 um artigo no qual se censura e se chincalha um cidadão pacifico e honrado, ao passo que se procura aprovar os actos de duas mulheres prostituidas, que moram na rua do Vigario defronte da casa em que mora o Sr. Calado, contra as quaes ja' foi apresentado um abaixo assignado contendo os nomes de muitos individuos moradores na mesma rua; cujo abaixo assignado o subdelegado o fez perdido, e nada havendo feito a tal respeito continuam as protegidas a trazer encommodada a visinhança certa de sua impunidade, a ponto do pobre homem que lhe fica vis-a-vis trazer continuadamente fechada suas varandas, afim de sua familia não testemunhar as burlescas scenas que são representadas pelas felizes damas das Camelias.

Semelhante procedimento da parte do Sr. subdelegado deu talvez lugar as remessas das limas argilosas dirigidas as favorecidas Camelias, porquanto era mister obstar os escandalos que ellas estavam praticando na varanda com um seu visinho, (capitão de navio), o que se não teria dado se o Sr. subdelegado, como lhe prescreve o dever da honra, houvesse dado providencias a tal respeito. Quando a autoridade não é zelosa no cumprimento dos seus deveres dão-se sempre essas tristes emergencias.

O velho Calado como disse o escrevinhador, é muito conhecido, e o seu caracter e comportamento é digno de louvor e é geralmente estimado, a linguagem maledica do escriptor não póde pois ferir, nem mesmo de leve a sua reputação: elle não responderá' estou convencido, ao seu detractor, o seu silencio de desprezo, será' sua unica resposta. Do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, por quem o facto ja' é conhecido, depende a tranquillidade dos moradores dessa rua, dando providencias a tal respeito, como é de esperar, afim de cessarem os escandalos que as protegidas Camelias tem praticado e praticam publicamente: no entanto tomamos a liberdade de pedir ao autor do maravilhoso artigo da gazetilha, que tanto interesse mostra pelas Camelias, tenha a bondade de removelas para perto de si, ou mesmo para sua casa, para que cultivando-as elle mesmo com suas mãos, possam ellas melhor progredir em seu jardim, onde melhor podera' saborear o aroma e a belleza que tanto o encontram.

O amigo do homem que não falla.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chloro-zes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a conspação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Agua Florida de Murray & Lanman.

As senhoras que estão acostumadas á usar pós de arroz que só faz intumecer o rosto, fechando os póros da pelle, privando a evaporação da superficie; obrariam com juizo em pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo em seu luga este puro cosmetico floral; o qual não só perfuma a pelle com uma fragrancia tão fresca e tão deleitavel como o respiro e cheiro das flores meias abertas: mas sim tambem faz remover todas as maculas que desfeiam aformosura das feições, dando aos vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso, restituindo ás feições a primitiva côr robicunda e macia, dando-lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade. Todas essas aguas adstringentes, pós e pomadas, etc, do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura contaminando mais tarde ou mais cedo a propria saúde: emquanto que a tendencia desta agua saudavel e aromatica, é inteiramente opposta.

Quando mixturada em uma pouca d'agua torna-se um excellente esquisito meio de lavagem, para os dentes e gengivas, dando á boca e ao paladar um delicioso gosto aromatico.

(Em consequencia das muitas imitações que por ahi existem, recommendamos ás pessoas que compra em esta excellente agua tenham o cuidado de ver e examinar que os nomes de «Murray e Lanman» se achem devidamente inscriptos sob cada envoltorio,

letreiro, e até mesmo gravado no vidro das proprias garrafas, e na falta dos mesmos, claro está que toda a mais é falsa e para nada serve.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam o mensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser de uma planta do lugar que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias vimos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos demonstrou esta verdade; terceira, porque duas até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito purgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contêm 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esfôrço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento; não tenhaes receio de que por ser purgativo abaterá as fôrças de vossa creança. Não, o velame tem qualidade tonica, que dá vigôr e desenvolve o appetitte, anti-septico, que é contra a putrefação nas molestias, e é por esta razão, que preparado convenientemente, o applico em toda e qualquer molestia com a minha consciencia bem tranquilla. As pessoas adultas poderão tomar duas á quatro pilulas, como purgante, e isto fará de tres em tres dias, e depois de oito dias tomará uma pilula todas as manhãas e em cima uma chicara de agua simples ou assucarada, uma pilula não produzirá effeito purgativo, apenas conservará o ventre corrente, ou regular, assim já se vê que os seus effeitos não são immediatos esensiveis, pe a pequena quantidade, mas nem por isso deixa de modificar de uma maneira conveniente a natureza do sangue e dos humores, visto que sua cura é neutralisando o virus introduzido na economia.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althêa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem a grande melhora que senteed, pois do banho tem elle usado pela manhãa uma pilula, e a noite a colher do xarope dissolvido na chicara de infuzão de althêa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente para que o seu affeito não cesse de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de bebidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermitente.	
Febre de qualquer especie.	
Lotta·	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contêm uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo ao mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguira tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz :—falleceu de erysipella recolhida— ; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela imped opui, supçãoporaiassim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convêm é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ta vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22......	754:943$195
Idem do dia 24........	8:860$697
	763:803$892

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas...	58	
« « « generos....	170	228

Descarregam hoje 26 de dezembro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Patacho inglez—*Hannah*—idem.
Hiate americano—*W. R. Biebe* idem.
Lugar dinamarquez — *Terpsichore* — farinha de trigo.
Brigue nacional—*Marquez de Santa Cruz*—diversos generos.
Barca portugueza—*Claudina*—idem.
Barca ingleza—*Izabella Radley*—bacalhao.
Brigue inglez—*Neva*—idem.
Escuna hollandeza—*Jacoba Johanna*—polvora.
Barca ingleza—*Kingsdern*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Brigue inglez—*Willie*—idem.
Patacho portuguez—*Sem par*—charque.
Patacho hanoveriano—*Concordie*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna hollandeza—*Devrede*—idem.

Importação.

Brigue inglez *Willie*, entrado de Cardiff, consignado a W. Hett & C., manifestou o seguinte:
328 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 22.......	30:189$350
Idem do dia 24	2.841$310
	33:030$660

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22.......	114:140$521
Idem do dia 24.........	7:176$430
	121:316$951

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, tendo recebido do Exm. Sr. conselheiro Presidente da provincia o officio no qual lhe declara que convencido de que ella saberá corresponder a confiança que o sentimento de um grande dever e o zelo de caracter official prescrevem a todo o cidadão que sabe prezar a honra pessoal, espera e confia que empregará todos os seus esforços afim de que pelos meios ao seu alcance, se consiga um numeroso alistamento de voluntarios da patria, e a prompta apresentação do contingente com que deve contribuir a guarda nacional deste municipio; dirige-se pelo presente a todos os seus concidadãos, sem distincção de côr politica, porque toda distincção desta natureza desapparece diante da necessidade de vingar a honra nacional ultrajada, convidando-os a que concorram para semelhante fim, apresentando-se pessoalmente as autoridades, ou empregando a influencia e prestigio, de que possam dispor, para conseguirem que outros o façam, certos de que o governo e a patria lhes saberão agradecer serviços tão valiosos.

Paço da camara municipal do Recife 15 de dezembro de 1866.

Luiz José Pereira Simões.
Pro-presidente.
Francisco Canuto Boaviagem.
Secretario.

Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz mais votado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores e supplentes abaixo declarados, que em virtude da lei e regulamentos das eleições, no dia 3 de fevereiro do anno proximo vindouro, pelas nove horas da manhãa, no corpo da matriz desta freguezia, se tem de organisar a mesa parochial, para o fim de proceder-se a eleição de eleitores que hão de eleger os deputados para as assembléas geral e provincial, ficando sujeitos à multa aquelles que deixarem de comparecer sem motivo justificado.

Eleitores.

Dr. Manoel Francisco Teixeira, Antonio José Silva do Brasil, Luiz Antonio Gonçalves Penna, Manoel da Silva Neves, Antonio Gomes de Miranda Leal, José Francisco de Sa' Leitão, Benedicto José Duarte Cedrim, José Gomes de Oliveira, Arminio Pessoa de Albuquerque, Alexandre Rodrigues dos Anjos, José Pedro das Neves, Manoel da Silva Mendonça Vianna, Antonio Theodoro dos Santos Lima, Innocencio Xavier Vianna, Cosme José dos Santos Calado, capitão de fragata Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, Luiz Francisco de Paula Ramos, Joaquim Felippe da Costa, João Baptista da Silva, Antonio Teixeira Peixoto, Juveniano Fernandes da Silva Manta, André Xavier Vianna, José Izidoro Pereira dos Reis.

Supplentes.

Antonio José Pestana, Augusto Fernandes da Silva Manta, Constancio da Silva Neves, Lourenço de Albuquerque Mello, José da Silva Neves, Antonio Gomes de Figueiredo, João Januario Pinto de Azevedo, Antonio Pereira Dias, Lauriano José da Costa, Marcelino de Souza Pereira de Brito, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Estevão José da Motta, Antonio Joaquim dos Santos, Estevão Jorge Baptista, Manoel Francisco Marques, Manoel Estanisiao da Costa, Antonio Henriques Mafra, João Francisco Marques, José Marques da Costa Soares, João Marques Corrêa, José Antonio Moreira, Manoel José Baptista, Antonio Raymundo Paes de Lima.

Outro sim, tambem convido a todos os cidadãos qualificados votantes para pessoalmente darem seus votos em 23 cidadãos que tenham qualidades para serem eleitos, declarando suas occupações, não devendo as listas serem viciadas, devendo serem as mesmas lacradas, como determina a lei.

E para constar a todos mandei passar o presente que sera' affixado no lugar mais publico desta freguezia e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, aos 21 de dezembro de 1866.

Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, e a porta da mesma repartição, serão vendidos em hasta publica, livre de direitos para o arrematante, 9 fardos grandes de vidro n. 1 da caixa n. 4, que continha dôce arruinado, pesando 13 libras, avaliado 2$600, e um maço de rotulos encontrado na caixa n. 14, pesando uma libra, avaliado por 3$000, vindos do Havre no vapor francez *Belen*.

Alfandega de Pernambuco, 24 de dezembro de 1866.

O 3º escriturario,
Eutychio Mondim Pestana.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico, que fica transferida para o dia 28 do corrente a 1 hora da tarde, a arrematação das duas mil e tres libras de greibas para acabar, e cuja venda foi annunciada para hoje.

Alfandega de Pernambuco, 24 de dezembro de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

O tenente Decio de Aquino Fonceca, juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, tendo proceder-se nesta freguezia, na 1ª dominga do mez de fevereiro proximo futuro (3), a eleição de eleitores, que hão de eleger não só os deputados a' assembléa geral para a proxima legislatura dos annos de 1867 a 1870, como tambem os membros da assembléa-legislativa provincial, nos annos de 1868 a 1869, devem os eleitores e supplentes residentes nesta freguezia comparecer a's 9 horas da manhãa do supradito dia, em o corpo da igreja matriz desta freguezia, afim de se organisar a mesa parochial ficando os que o não fizerem sem motivo legitimo sujeitos a' multa comminada no art. 120 § 5º da lei de 19 de agosto de 1864.

Eleitores.

Tenente Decio d'Aquino F., Dr. Silvio Tarquinio Villasboas, Dr. João Maria Seve, major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, Clorindo Ferreira Catão, Francisco Accioli de Gouvêa Lins, alferes João Bartholomêo Gonçalves da Silva, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, mâjor Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Bernardo José Martins Pereira, José Joaquim Ramos e Silva, conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, alferes Thomaz Garret, Francisco Rufino Corrêa de Mello, Flavio Ferreira Catão, major Gustavo José do Rego, Vicente de Paula Oliveira Villasbôas, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, Joaquim Claudio Monteiro, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, tenente Joaquim Jorge de Mello, Dr. Joaquim de Oliveira Araujo, Symphronio Olympio de Queiroga, Thamaz de Carvalho Soares Brandão, tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, capitão Antonio José da Costa e Silva, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, Joaquim Gonçalves Ferreira, Jeronymo José Ferreira, Manoel Antonio Teixeira d'Albuquerque. Manoel Francisco Honorato, Antonio Carneiro da Cunha, Francisco Mendes Martins, Dr. Henrique do Rego Barros, Dr. Luiz de Carvalho Paes d'Andrade, Antonio José de Castro, major Manoel José da Silva Guimarães, major Luiz da Costa Porto Carreiro, tenente Luiz José da Silva Guimarães, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, capitão João Athanasio Botelho, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Supplentes.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. Manoel Joaquim Silveira, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, Manoel Theodoro Rodrigues Pinto, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio da Silva Guimarães, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Antonio Carlos Lemos Duarte, Antonio Elyseo Antunes Ferreira, Antonio Candido dos Guimarães e Silva, André Alves Rios, Bento Francisco da Cunha, Antonio da Silva Azevedo, Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, Manoel Luiz da Veiga, Carlos Augusto Luiz de Souza, Elpidio d'Araujo Ferreira Jacobina, Eduardo Firmino da Silva, José Antonio Pinto de Medeiros, Tertuliano Scipião da Fonceca, Francisco Joaquim Ramos e Silva, Francisco Affonso Ferreira, Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos, Francisco Antonio de Menezes, João Tiburcio da Silva Guimarães, José Maria Geraldes, João Antonio dos Reis, Luiz Mellanio Franco, Luiz Jose Antunes, Manoel Domingues da Silva Junior, Manoel Coêlho da Silva, Manoel José de Lemos Barros, capitão Manoel de Mello e Albuquerque.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, aos 24 de dezembro de 1866.

Eu, Francisco de Barros Corrêa, escrivão do juiz de paz, o escrevi.

Decio d'Aquino Fonceca.

DECLARAÇÕES.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Duas dusias de limas chatas de 10 polegadas, 2 dusias de ditas de 8 ditas, 1 dita de dita de 4 pollegadas, 1 dita de dita de 16 pollegadas, 2 ditas de ditas meia cana de 8 pollegadas, 1 dita da dita de 4 pollegadas, 1 dita de dita chata murça de 10 pollegadas, 1 dita de dita meia cana de 10 pollegadas, 1 dita de dita dita de 8 pollegadas; verde crome 5 arrobas, dez mil pregos de assoalho; assim como contratar o fornecimento dos generos alimenticios para o rancho dos menores do arsenal de guerra por seis mezes; as pessoas que quizerem vender e contratar apresentem suas propostas as 11 horas do dia 26 do corrente, na sala do conselho.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 18 de Dezembro de 1866.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguesias desta cidade e da dos Affogados.

Meza do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se à secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— Da ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que fica transferida para o dia 26 do corrente a arrematação dos reparos precisos na coberta do trapiche da alfandega desta capital.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 20 de dezembro de 1866.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 5, 7 e 9 de janeiro proximo futuro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra de um aterro, que partindo da rua Imperial va' ter na povoação da Cabanga, na extensão de 1,200 palmos, orçada na quantia de 2:592$000; aquelles que se propozerem arrematar, compareçam nos indicados dias no paço municipal, habilitados de fiança que garanta a arrematação, sem o que não serão admittidos a licitar, devendo as habilitações serem apresentadas dous dias antes na respectiva secretaria, onde esta' o orçamento que pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1866.

Gustavo José do Rego,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Capitania do porto de Pernambuco, 12 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.— Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada.

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9º do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consummo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de dezembro de 1865, no dia 4 de janeiro proximo as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de dezembro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente, pelo vapor francez *Extremadure*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de dezembro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de janeiro o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estremadure*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahira' com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, recebe alguma carga a frete, para o que pode-se tratar com David Ferreira Baltar, a rua do Brum n 66 ou na praça com o capitão do citado navio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
PARA
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins.

Recebe carga nos dias 22 e 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Rio Grande do Sul

A barca *Africana*, capitão José Manoel de Souza segue brevemente por ter grande parte da carga ajustada. Para o resto trata-se com Miguel José Alves, n 19 rua da Cruz.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento enganjado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios á' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Ilha de S. Miguel

Segue impreterivelmente até o dia 30 do corrente a escuna portugueza EMA: a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Pretende sahir até o fim de dezembro o brigue portuguez *Marianna IV*, para o que recebe carga a frete e passageiros: a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para Lisboa

Vai sahir até o dia 25 do corrente o veleiro patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. B. Valente, recebe carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguira' para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Relisario*, recebe carga, escravos a frete: atratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2º andar.

AVISOS DIVERSOS

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1750 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1369 dous quartos com a sorte de 4:200$.
N. 2621 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 30ª parte das loterias das familias dos voluntarios da patria (99ª), que se extrahira' segunda-feira 31 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios...........	2$750
Quartos........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Advocacia

Francisco José Rodrigues Rosas, advogado provisionado pelo tribunal da relação, offerece o seu prestimo aos comarcãos de Tacaratú, Garanhuns e Villa Bella, desta provincia, e aos de Matta Grande da provincia das Alagoas, e lhes assegura o mais fiel cumprimento no exercicio de sua profissão. Estando habilitado para encarregar-se de questões forenses em qualquer dessas referidas comarcas, tem fixado a sua residencia na villa de Tacaratu' e ahi póde ser procurado para o desempenho do seu ministerio de advogado.

— Tendo-se arrematado somente o primeiro lote das mattas da propriedade Apipucos, transfere-se a arrematação do 2º lote das mattas da mesma propriedade para o dia 29 do corrente, as 4 horas da tarde, em casa do respectivo administrador. A base para este arrendamento é de dous contos de réis. Na casa do mesmo administrador acharão patente os pretendentes a qualquer hora do dia as condições do arrendamento.

Apipucos, 22 de dezembro de 1866.

João Francisco do Rego Maia.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Praia n. 59, atratar na rua do Crespo n. 8 B.

— Quem precisar de uma ama de leite, preta, escrava, que deu aluz ha 8 mezes e tem muito leite e de optima qualidade, pode dirijir-se ao sitio de José Lopes Rosa, no Poço da Panella junto ao sitio do cirurgião Silva, que ahi a encontrara'.

— Guilherme José de Souza avisa ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data tem dissolvido a sociedade que tinha com o Sr. Francisco de Azevedo Andrade na taberna n. 13, sita no pateo do Carmo, que gyrava sob a firma Souza & Andrade, ficando o Sr. Andrade exonerado das compras, vendas e cobranças, sujeito unicamente até final quitação da firma extincta. Recife, 18 de dezembro de 1866.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.
DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em su preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em su natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* além de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphero, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

— O tenente coronel Anastacio Francisco Braga, da Imperatriz—provincia do Ceará, vem fazer publico por este jornal, que demanda no fôro de Santa Anna do Acaracú a Manoel Ferreira Gomes de Maria, (que pelo nome não perca) o pagamento da quantia de 3:740$000 de principal afóra o premio; cuja importancia, encontrando o devedor escandalosa protecção no *fôro*, tem-se negado a pagar, apresentando embargos de compensação com contas correntes de despezas imaginarias, sendo-lhe esta aceita tanto pelo juiz municipal, como pelo de direito, para quem se aggravou, o qual (este ultimo) tomára conhecimento do aggravo, sendo parente do devedor em grão prohibido, além de serem amigos; e porque o devedor no curso da demanda protesta vender os bens para defraudar o annunciante, e este afinal não ter em que se pegar, o mesmo annunciante declara que ninguem faça negocio com os bens do referido Maria, porque todas essas vendas são dolosas, e portanto protesta ir contra ellas, como prejudicado.

Imperatriz, 8 de outubro de 1866.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados para dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.
100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.

Meltor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.
(A RUA DO VIGARIO N. 17---1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— A pessoa que perdeu um maço de chaves dando os signaes certos lhe será restituido, nesta typographia.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 55, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 2 de rua dos Martyrios, fresco e com commodos: na rua do Crespo n. 15.

— Feliciana Maria Victoria da Cunha tendo constituido seu procurador a Carlos Ferreira Martins Ribeiro, morador nesta cidade avisa ao respeitavel publico que não contrate nem tão pouco pague ao mesmo Martins Ribeiro qualquer quantia, pois que ella tem d'ora em diante o dispensado de semelhante encargo embora elle não lhe queira restituir a sobredita procuração.

— Precisa-se de um criado que entenda alguma cousa de cosinha: a tratar na rua do Queimado n. 4.

— O Sr. Francisco José Alves Guimarães, queira annunciar por este *Diario*, a sua residencia que se lhe deseja fallar.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

NOVO ESTILO
Retratos americanos em cartões para albuns.
N. 52 Rua Nova N. 52.

Annunciando o novo systema de rectratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem iqual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

Goodrih & Hough.

N. 52, Rua Nova N. 52,

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$	a 32$000
» »	encarnado	de 22$	a 32$000
» »	rôxo	de 22$	a 30$000
» »	preto	de 20$	a 30$000
» »	verde	de 20$	a 29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegára' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qalqueur encommenda relativa ao culto.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que escarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

CAUTELLA

Todas as preparações do celebre Dr. Ayer tem direcções e rotulos na lingua portugueza e cada frasco tem no seu envoltorio o nome do agente.

H. M. LANE

e deve-se recusar todo e qualquer frasco; dizendo —sem de Dr. Ayer, que não tenha o rotulo como as direcções por extenso e o nome de

H. M. LANE

Agente geral para o imperio do Brazil impresso em Portuguez.

As preparações do Dr. Ayer acha-se a venda na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 18, e em todas as boas pharmacias, boticas e drogarias do imperio.

APIPUCOS

Aluga-se um sitio em Apipucos com excellente casa edificada este anno, e muito fresca; na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

Nova sála de cortar cabellos
Rua do Imperador n. 71, 1° andar.

GEORGES

previne ao publico que sua casa acha-se aberta aos domingos e que continua a dar *lições de penteado.*

Devedores

José Joaquim de Castro Moura e Joaquim Baptista de Araujo, arrematantes das dividas activas que faziam parte da massa do finado Manoel José de Amorim, avisam a todas as pessoas que devem a dita massa a virem ou mandar saldar seus debitos na rua da Cadeia do Recife n. 3, isto no prazo de 40 dias, a contar da data do presente, findos os quaes se procederá a dita cobrança judicialmente.

Madama Lecomte

Tem a honra de participar aos seus antigos freguezes que chegou de Paris um perito official de cabelleireiro, tanto para senhoras como para homens, no que espera dos mesmos freguezes a concurrencia como d'antes.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

Escravos

Precisa-se alogar alguns escravos para serviço debaixo de coberta, paga-se 30$ mensaes e comida: a tratar na rua do Brum na saboaria do Recife.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

— Precisa-se de uma preta para lavar e engommar para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

— Precisa-se de uma cosinheira que saiba bem de sua arte, preferindo se escrava para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, primeiro andar.

30$ mensaes

Paga-se até 30$ mensaes por uma ama escrava que saiba cosinhar e comprar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

Ao Sr. João Luiz dos Santos.

Devendo ao publico uma explicação de minha vida volto ao prelo para mostrar que aquelle senhor altera o facto da morte do meu ex caixeiro José Malaquias dos Santos.

Soffria esse moço da gotta e foi della atacado em setembro do andante anno, desconhecendo eu a natureza do mal consultei ao boticario Paranhos até que podesse encontrar em casa o Dr. Leal, por quem com instancia procurava, e que, a tempo chegou, empregando o tratamento conveniente.

Fiz o que pude e o que devia como homem caridoso.

Como se me intrigar disendo: —qee mandei o meu ex-caixeiro tomar fresco, tendo tomado um escalda-pés?

E' isto inverosimi, e por este mesmo motivo inacreditavel.

O Dr. Leal e boticario Paranhos são testemunhas de quanto fiz.

E baste isto para ficar bem conhecido quem deseja molestar-me.

Ingrato, e sem caridade é aquelle que, avisado por mim da doença do seu parente despresou-o.

Recife 22 de dezembro de 1866.

Francisco José Luiz Ribeiro.

— Precisa se alugar uma escrava que cosinhe e compre abonando o seu senhor a sua conducta, bem como um moleque ou preto que seja fiel e de boa conducta: a tratar na rua do Queimado n. 29 ou annuncie para ser procurado.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Não sé olha a preço

Precisa-se de um criado de boa conducta para andar a cavallo em companhia de uma pessoa no mato: na rua Bella n. 22.

Não se olha a preço

Precisa se de uma ama escrava para casa terrea de pouca familia: na rua Bella n. 22.

Não se olha a preço.

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba cosinhar e comprar; na loja da rua Nova n. 11.

Saques,

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa a prazo ou a vista: a' rua do Apollo n. 4.

— Precisa se de um menino para caixeiro do uma taberna, com pratica ou sem ella; no beco de Carvalho n. 1, prefere-se portuguez.

BOM NEGOCIO

O dono da fabrica a vapor de marcenaria, gelo e chocolate desejava achar um socio que entrasse com um pequeno capital para dar mais sahida nas grandes encommendas que tem, a quem convier appareça na dita fabrica para julgar e ver os lucros que pode deixar.

— Quem tiver uma preta de idade ou uma neguinha para ajudar ao serviço de casa de pouca familia e quizer alugar dirija-se a loja da rua Direita n. 47.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica

A directoria paga o 13° dividendo a razão de 47$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde. Recife 6 de dezembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 35 a rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Casa em Olinda

Aluga-se uma boa casa por commodo preço logo no principio da rua de Mathias Ferreira perto do banho.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre segunda-feira 31.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 30ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (99ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

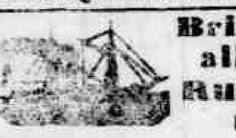
As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Botões grandes
e pequenos, pret s e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Calçado francez Rua Nova n. 7.



Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas scitas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

AVISO

Aluga se o sobrado de um andar e sotão n. 26 A da rua dos Guararapes, acabado e pintado de novo, e trata se com Antonio Alves Barbosa na mesma rua sobrado n. 28.

— O abaixo assignado tendo vendido nesta data o seu estabelecimento de calçados na rua do Livramento n. 19 ao Sr. Balthazar Pinto de Gouveia livre e desempedido de qualquer onus julga nada dever a pessoa alguma, todavia se alguem se julgar seu credor podera' apresentar seus titulos no prazo de 8 dias, que sera' immediatamente pago. Recife 22 de dezembro de 1866.

Antonio Manoel da Conceição.

— Manoel Pereira da Silva capitão da barca *Recreio* segue para Europa.

PILULAS
XAROPE E VINHO FERRUGINOSO DE JURUBEBA
COM PYROPHOSPHATO DE FERRO.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstrucção dolorosa e irregular), etc. etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro*, nunca póde occasionar a pthysica das pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

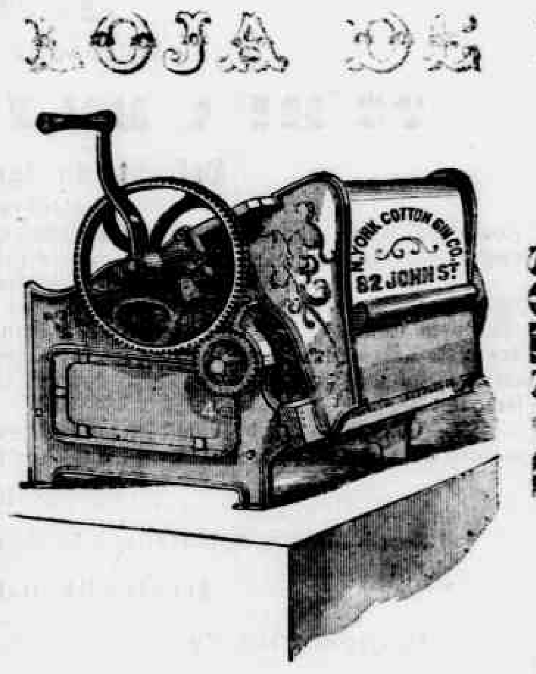
As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: —Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; — excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, de corada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações ácima.

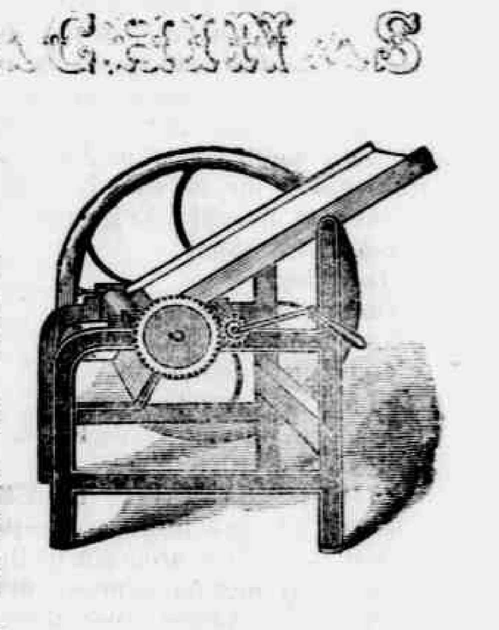
Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto & C., rua Larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS

56 A Rua da Cadeia 56 A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes sendo recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Muinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Muinhos para moer milho.
Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a inscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

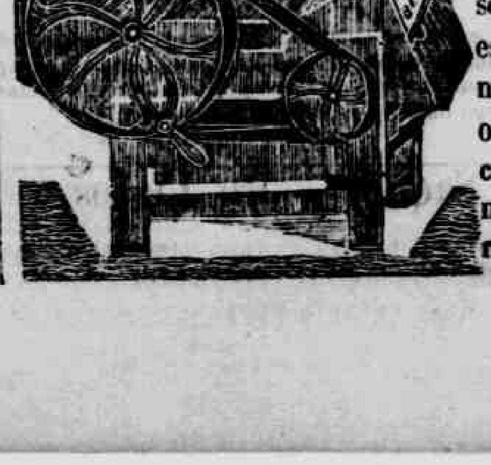
Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou espiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Nnarcis Francisco de Vidal.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, nao muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

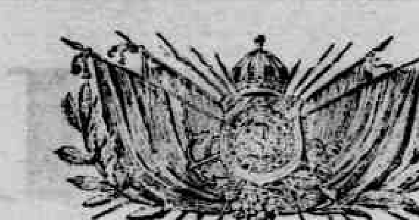
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Ama seca

Precisa-se de uma ama seca de bons costumes para ajudar a tratar de um menino e cuidar na roupinha delle; a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 55, primeiro andar.



J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereo.copos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SA' RARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325	milimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijam se ao povoado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

Saques sobre Lisboa,

Oliveira Filhos & C. saccam sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Henrique de Oliveira Soares e sua senhora, retiram-se para fora do imperio.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Ca

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

PREPARADOS SIMPLES,
Xarope de jurubeba
Vinho de »
Pilulas de »
Tintura de »

PREPARADOS COMPOSTOS.
Vinho jurubeba ferruginoso.
Xarope » »
Pilulas » »

Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PARA UZO EXTERNO
Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose convenientte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:800$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

PHOTOGRAHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma so outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL.

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente do fabrico das maças de pão e bolacha, assim como que tenha perfeito conhecimento do calor que se deve dar a um forno para o bom desempenho de sua arte: quem se achar nas circumstancias dirija-se a rua larga do Rosario n. 16, segundo andar, que achará com quem tratar; tambem se precisa de um cosinheiro para cosinhar para os empregados da mesma.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um trabalhador, paga-se bom ordenado: na rua da Imperatriz n. 39, hotel Luzitano.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar bem: na loja da rua Nova n. 11.

— Compra-se um escravo cosinheiro na rua da Cruz n. 19.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

VENDAS

— Vende se uma mobilia nova de jacarandá a Luiz XV, é completa: a tratar na rua da Imperatriz armazem de marcineiria n. 25 do Sr. Remigio.

Confeitaria dos ananazes

Cajú em calda, secco e candilado, presuntos superiores, dito em fiambre: na confeitaria dos ananazes rua da Cruz n. 16.

— Vende-se o estabelecimento de molhados da rua da Cruz n. 37: a tratar na mesma.

— Esta' fugida desde 13 dezembro corrente, a preta Bolona, do Sr. José Gonçalves da Rocha: quem a aprehender, leve-a a Santo Amaro das Salina, sitio grande, na campina do jogo da bolla, que sera' recompensado.

Chegaram.

Supeariores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscatel em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grome.
Lona em peças e fardos.

— Vende se tres burros mansos e novos, atratar no hotel de Universo, rua do Trapiche.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para meninos a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos ! 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel almasade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

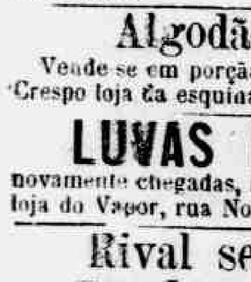
LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Desmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Drasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Citos de macaçar perola a 200 rs
Sitos de banha muito fina a 200 rs.
Baixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$300.
Fabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de ditas de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 500 rs.
Lapes de crayão a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengalas de canna com vista a 1$.
Frascos de macaçar oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfineites francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

CAL DE LISBOA

Da mais nova que ha no mercado chegada pelo ultimo navio, vende-se á rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, barris de 4 arrobas toda em pedra por 5$, latas de 2 ditas hermeticamente fechadas por 2$500.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da Ilha.
Cêpos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel no armazem de Guimarães & C, rua do Imperatriz n. 6.

— Vende-se um muito bom cavallo para passar a festa por preço commodo : a rua da Estancia n. 14.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte ; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes ? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido ?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá* ?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario* ! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá* ! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois ; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs. a libra, 2ª sorte a 200 rs. a libra, 3ª sorte a 160 rs. a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maltoza a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcavellos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$600 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra : em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200 ; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas mencioná-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrins, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços : 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA -- T -- E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000. ditos do ultimo á......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 : superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se oferem mais barato que em outra qualquer parte ; ero-só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 14$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se fazendas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Croches
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$ ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado : para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento, cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdenaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para dão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um ; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$000, ditos de seda a 3$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crepon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de cinta muita pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara ; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$600 e 2$800 a vara ; um grande sortimento de Hamburgos ou Creguellas por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça : na loja e armazem de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se
Joaquim José Gonçalves Beltrão

Escriptorio a rua do Vigario n. 17, primeiro andar vende a preços commodos potassa e vinho do Porto em caixas e barris.

Gomma de mandioca.

Na rua do Vigario n. 24 1º andar escriptorio, vende-se a melhor qualidade de gomma que tem apparecido no mercado, proprio para bolinhos por ser fina e muito alva, por barato preço.

Vinho collares

Superior e verdadeiro vinho « collares » em caixa de duas duzias de garrafas, no unico deposito a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Linguiças das ilhas

Na rua do Apollo n. 4, tem para vender linguiças em latas, o mais superior que tem vindo ao mercado.

Sebo coado.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se o melhor sebo coado do Porto, em caixinhas de 1 arroba, mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000 e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 400 rs. o covado. Balões novos de pregas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos se vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paltots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Fitas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraia de barras de cores e brancas de tartatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito baratas : isto para se acreditar á nova loja da California que só a vista do comprador poderá avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Vende-se

O bem conhecido sitio do corrector João Gatis situado no Corredor do Bispo n. 6, com casa assobradada tendo 4 grandes salas e 6 quartos de dormir no primeiro andar, 6 ditos e dispensa no andar terreo, toda illuminada a gaz e rodeada de alpendre e com as seguintes accommodações fora : bom quarto de banho com banheiro de marmore, cocheira para carro, estribaria para cavallos e vaccas em separado, galinheiro, 2 latrinas e 2 cacimbas com boa agua com suas competentes bombas, o sitio grande e murado, plantado com bons arvoredos fructiferos e jardim todo em optimo estado, além disto tem baixa para capim todo anno para 5 a 6 cavallos e lugar de pastagem de animaes e com a grande vantagem de passar pelo fundo a estrada de ferro de Apipucos : a pessoa que pretender poderá examinar a casa nos dias uteis a qualquer hora e entender-se á rua do Trapiche n. 46 com os Srs. Th. Jefferies & C.

AS LINDAS
PARAGUAYAS

Chegaram pelo vapor francez lindas cambraias para vestidos de senhoras com o nome de Paraguayas e juntamente com os figurinos para se poder fazer o vestido

vende-se a 800 rs. a vara e juntamente tambem vieram pelo mesmo vapor chales de filó de linho pretos que estão vendendo a 5$ e 6$, retondas muito finas de linho a 8$ e 7$, cortes de cambraia a 3$, 4$ e 5$, lãasinhas chinezas de listras a 340 e 400 rs. : só na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Casaquinhas ou basquinas

Chegaram pelo vapor casaquinhas ou basquinas pretas de grosdenaple muito bem enfeitadas para senhora e se vende a 18$, 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELIXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcesses e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 5 : a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, crème etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO
COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHÁ PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 900 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400. 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá minimo e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.

Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.

Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias

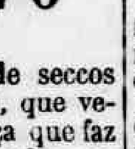
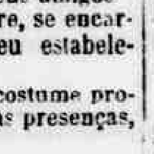
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, venda-se por 12$.

Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc, etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.

Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos. fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e grosdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

FUNDICÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por accaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que esta' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farello novo.

Vende se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinho ribatejo

Superior vinho «ribatejo» em caixas de duas duzias de garrafas, no unico deposito à rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Vinho carcavellos

Superior vinho «carcavellos» em caixas de duas dusias de garrafas, no unico deposito à rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Calçado barato

Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 8$ e de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascchita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

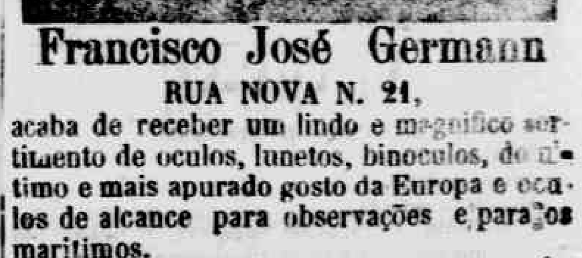
Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No arma em de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 30 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murcolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ a 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Morcantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e paragos maritimos.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento: a tratar na loja da rua do Livramento n. 19.

Ao publico

Continua-se a vender nos lugares annunciados o 1º e 2º numeros do *Kossuth*,

ILEGÍVEL

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores om procedencia da Europa, objectos para grando toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.
Esguião de linho fino.
Respesteiros para cadeira de balanço.
Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Chapéos de sól de seda para Srª.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.
Chapelinhas de palha da Italia.
Leques de madreperola finos.
Leques de sandalo finos.
Rotonas de seda.
Rotondas de algodão.
Basquins de grós brodé.
Méias de laya para padre.
Tiras bordadas.
Entremeios ditos.
Vestidos brancos bordados.
Cambraia de linho fino.
Fronhas de dito.
Lenços dito muito finos.
Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Córtes de seda de côres finas.
Córtes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.

ROUPA FEITA

COMPLETO SORTIMENTO

RUA NOVA N. 47

Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tao razoaveis que ninguem deixara' de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para istose pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não caprichara' mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fios a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicads bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Grande liquidação

Até o fim do anno

Na loja e armazem da Arara

Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$, 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende-se cortes de cambraia de lindas barras 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.

Vende se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500: á Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALOES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NAO QUEREM LENÇOS A 160 RS?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1.600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora e 1,400 rs.: ditas muito finas e largas a 1,800 a 2,000 rs; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de sêda para vestidos de senhora a 400 rs., lãazinhas de listas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8.000 rs., paletots de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço, madapolão a 3$500!

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende-se chitas chinezas todas de figuras a mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, ja' se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.

Barricas com farinha de milho.

Barris com pregos americanos.

No armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 106.

Sabão massa.

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se sabão massa, da mais acreditada fabrica do Maranhão, por muito barato preço.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, e que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orellas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para infeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Holde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfineites, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Sitio

Vende-se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Gaz a 8$700

Em latas de 5 galões, do melhor vindo ao mercado: na padaria da rua Direita n. 84.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado: desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

Attenção.

Fugio do engenho Santos Mendes, em a noite do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpolenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço, pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idade 30 annos. Esta escrava veio do lugar denominado Carrapato da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adelino Costa Villar e este ao actual senhor della, de uma das fugidas que tem feito foi presa em Limoeiro, da-se 100$ a quem aprehender e levar ao engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor ou na praça do Commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, protesta-se responsabilisar-se a quem quer que a acoutar.

— Fugio no dia 17 do corrente do engenho Cabeça de Negro freguezia da Escada, um moleque crioulo de nome Capistrano, idade de 18 a 20 annos, baixo, grossura regular, bem preto, olhos vermelhos, o qual foi comprado em 13 de novembro do corrente anno ao Sr. Sebastião Nicoláo Acciolí Lins do engenno S. Paulo freguezia de Serinhãem: quem o aprehender leve-o ao dito engenho Cabeça de Negro ou a rua da Senzala Nova n. 38, que sera' generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Pirapama, no Cabo, 1 moleque de nome Felippe de 10 annos, côr preta, cheio do corpo; quem o pegar leve-o a rua Nova n. 57, loja de ferragem, que sera' bem recompensado.

— Ainda não foi pegada a preta Izidora, crioula, alta, bem parecida, olhos pequenos e vivos, dentes limados, tem uma cicatriz de uma pancada no braço direito, andar gingador e dando com o braço direito, illude a todos dizendo que paga semana, a outros que paga o mez servindo de ama veste se de homem, é muito sambista, tem sido vista na rua do Imperador onde desconfia-se que esteja acoutada n'um sobrado, protesta se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta, fazendo pagar 2$ diarios: quem a pegar leve-a a rua da Imperatriz n. 2, que ahi sera' generosamente recompensado.

— Acha-se fugido desde 11 do corrente, o moleque Antonio, idade de 10 a 12 annos, levou vestido camisa de panninho, calça escura, chapéo de palha, tem o beiço superior um pouco mais curto de modo a mostrar os dentes da frente: gratifica se a quem o levar a rua da Cadeia n. 66.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866 o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadaudo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi e iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sinsenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generosa recompensa.

LISTA GERAL

98.

DOS PREMIOS DA 3ª. PARTE DA 7ª. LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 74, A BENEFICIO DO THEATRO DE SANTA ISABEL, EXTRAHIDA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.
15	6$	193	6$	411	6$	584	6$	801	6$
17	—	95	—	16	—	86	—	2	—
24	—	98	10$	18	—	91	—	7	10$
27	—	99	6$	29	—	604	—	12	10$
28	—	200	20$	30	40$	10	—	13	6$
39	—	2	6$	32	6$	15	—	14	—
40	—	5	—	37	—	18	—	16	—
44	—	6	—	45	10$	23	—	19	—
47	—	7	—	48	6$	26	—	25	—
54	—	13	20$	49	—	28	10$	26	—
56	—	15	6$	51	—	34	6$	31	—
60	—	20	—	53	—	36	—	32	—
64	—	27	—	60	40$	46	—	37	—
66	—	31	—	63	6$	59	—	39	—
71	—	32	—	67	—	61	—	41	—
72	—	34	—	70	—	63	—	45	—
74	—	35	—	77	—	64	—	46	—
78	—	39	—	78	—	65	—	52	—
84	—	54	20$	85	—	66	—	53	—
85	—	55	6$	92	—	74	—	57	—
89	—	60	—	93	—	76	—	58	—
92	—	63	—	96	—	82	—	60	—
95	—	67	—	500	—	91	—	67	—
98	—	69	—	1	—	96	—	70	—
104	—	71	—	8	—	701	—	74	—
6	—	75	—	9	—	9	—	76	—
10	—	79	10$	10	—	12	10$	77	—
18	—	307	6$	11	—	13	6$	86	—
20	—	8	—	19	—	14	—	89	100$
28	10$	9	—	23	—	19	—	92	6$
31	20$	11	—	24	—	21	—	93	—
32	6$	15	—	27	—	24	—	96	—
35	—	17	—	28	—	26	40$	900	100$
36	—	20	—	33	—	27	6$	7	6$
38	—	22	—	36	—	35	—	8	—
43	—	28	—	37	—	37	20$	11	—
45	—	38	—	38	—	60	20$	12	—
48	—	40	—	40	—	67	6$	17	—
52	—	51	—	41	—	68	10$	19	—
54	10$	52	—	42	—	69	6$	21	—
57	6$	53	—	48	—	72	—	23	—
61	—	54	—	52	—	80	—	24	—
63	—	56	—	53	—	84	—	26	—
64	—	65	—	55	—	86	10$	27	—
66	—	72	—	64	—	89	10$	29	—
68	—	80	—	70	—	90	6$	34	—
79	—	87	—	71	—	91	—	35	—
83	—	95	—	78	—	94	—	38	—
88	—	97	—	81	—	96	—	43	—
92	—	403	—	83	—	98	—	44	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
945	6$	1122	6$	1377	6$	1572	6$	1772	6$
47	10$	23	—	79	—	74	—	73	—
48	6$	28	—	85	—	78	20$	79	—
51	—	36	—	93	—	81	6$	80	—
52	—	38	10$	94	—	84	—	81	—
53	—	39	6$	98	—	88	—	85	—
56	—	44	10$	1406	—	95	—	89	10$
57	—	57	20$	7	—	98	—	90	6$
71	—	60	6$	9	—	99	—	91	—
74	—	68	—	10	—	1601	20$	93	—
75	—	74	—	11	—	2	6$	95	—
77	—	75	—	13	—	5	20$	1800	—
78	—	80	—	14	—	6	10$	2	—
82	—	91	—	16	—	10	6$	8	—
89	—	1204	20$	21	—	12	—	13	—
90	—	18	6$	24	—	17	—	17	10$
93	—	27	—	25	—	24	—	21	6$
95	—	28	—	31	—	25	—	23	—
98	10$	33	10$	34	—	27	—	28	20$
99	6$	37	6$	35	—	30	—	29	6$
1002	—	39	—	40	—	37	—	33	—
3	—	42	—	42	—	38	—	37	—
4	—	47	—	45	—	49	—	42	—
7	—	53	—	49	—	58	—	44	—
12	—	54	—	57	—	63	—	46	—
21	—	62	—	58	40$	66	—	48	—
22	—	64	—	59	6$	67	10$	49	—
23	—	69	—	60	—	78	6$	54	—
24	—	74	—	62	—	80	—	55	—
29	—	79	—	65	—	87	—	58	—
32	—	81	—	68	—	93	—	74	—
33	—	82	—	70	—	95	—	75	—
34	10$	83	—	77	—	1706	—	77	—
38	6$	91	—	88	—	7	—	82	—
41	—	95	—	1505	—	9	—	83	—
46	—	98	—	7	—	14	—	84	—
54	—	1312	—	9	—	16	—	85	—
63	—	22	—	12	—	17	—	87	—
75	—	27	—	16	—	23	—	95	—
80	10$	32	—	18	—	28	—	96	10$
82	6$	42	—	20	100$	34	—	1904	6$
90	—	43	—	25	6$	38	—	6	—
94	—	46	—	32	—	40	—	11	—
1103	20$	51	—	47	20$	42	40$	18	—
8	6$	52	—	50	6$	50	6:000$	19	—
9	—	62	—	52	—	57	6$	22	—
11	—	68	—	56	—	58	—	26	—
16	—	69	1:200$	62	20$	59	—	30	—
19	—	70	6$	65	6$	68	—	36	—
20	—	72	—	66	—	70	—	38	—

NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.
1949	6$	2116	6$	2306	6$	2496	6$	2701	6$
52	—	18	—	7	—	97	—	4	—
53	—	22	—	12	—	98	—	5	—
54	—	23	—	13	—	2501	—	6	—
56	—	24	—	20	—	9	—	9	—
57	—	30	—	23	—	12	—	17	—
58	—	32	—	26	—	15	—	22	—
59	—	33	—	27	20$	20	—	27	—
60	—	39	—	31	6$	25	—	29	—
63	—	42	—	36	40$	27	—	32	—
64	—	43	—	37	6$	29	—	33	—
67	—	44	40$	39	—	31	—	35	—
69	—	45	6$	49	—	33	—	37	—
73	—	46	—	50	—	35	—	38	—
81	10$	47	—	58	—	40	—	41	—
83	6$	54	—	60	—	44	—	45	—
87	—	57	—	63	—	46	—	48	—
89	—	61	—	73	—	47	—	49	—
92	—	62	—	74	—	49	—	50	—
94	—	63	—	77	40$	50	—	58	—
97	—	68	—	79	6$	51	—	59	—
99	—	75	—	81	—	54	—	61	—
2003	—	78	—	84	—	55	—	64	—
4	—	84	—	88	—	65	—	68	10$
7	500$	89	—	94	—	72	—	70	10$
8	6$	92	—	98	—	77	—	73	6$
9	—	2203	—	2408	—	84	—	82	—
13	—	4	—	12	100$	96	—	84	—
16	—	15	—	14	6$	97	—	89	—
18	—	23	—	16	—	2607	—	92	—
26	—	28	—	20	—	8	—	93	—
32	—	31	—	22	—	12	—	97	—
34	—	37	—	27	—	18	—	2802	—
35	—	38	—	30	—	21	200$	3	—
38	—	39	—	34	—	24	6$	16	—
39	—	47	—	44	—	25	—	17	—
51	—	52	—	47	—	28	100$	19	—
58	—	53	—	48	—	31	6$	23	—
61	—	59	—	51	—	38	—	28	—
64	—	67	—	55	—	44	—	32	—
65	—	68	—	56	—	51	—	34	—
67	—	69	—	57	—	57	—	35	—
74	—	71	—	58	—	58	—	37	—
85	10$	73	—	67	—	65	—	42	—
95	6$	74	10$	71	—	70	—	43	—
2101	10$	78	6$	72	—	77	—	48	—
3	6$	92	—	73	—	81	—	52	—
7	10$	94	10$	74	—	94	—	63	—
12	6$	2302	6$	77	—	98	—	69	—
15	—	4	—	95	—	2700	—	70	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2881	6$	3120	6$	3323	6$	3555	6$	3794	6$
87	—	23	10$	24	—	62	—	3800	—
92	—	27	6$	30	—	68	—	2	—
96	—	29	—	32	—	77	—	5	10$
2905	—	39	—	35	—	79	—	23	10$
9	—	43	—	36	—	81	—	28	6$
10	—	45	—	48	—	86	—	31	—
17	—	46	—	50	—	87	—	33	—
20	—	48	—	56	—	96	20$	35	20$
21	—	53	—	59	—	3600	6$	38	6$
22	—	57	—	66	—	7	—	42	—
23	—	59	—	72	—	13	—	43	—
28	—	66	—	77	—	15	—	44	—
36	—	69	—	86	—	16	—	45	20$
37	—	77	—	92	—	17	—	47	6$
46	—	84	—	3406	—	23	—	50	—
51	—	87	—	21	—	24	—	51	—
57	—	95	—	22	—	28	—	60	—
60	—	97	—	23	—	34	—	65	—
65	20$	98	—	24	—	42	—	66	—
67	6$	99	—	26	—	45	—	67	—
82	—	3201	—	44	—	53	—	70	—
84	—	5	—	51	—	65	—	72	—
91	—	12	—	52	—	69	—	75	—
96	—	23	—	57	—	70	—	81	10$
3015	10$	24	—	59	—	76	—	82	6$
16	6$	33	—	62	—	87	—	97	—
18	—	38	—	67	10$	92	10$	3900	—
27	—	39	—	70	6$	93	6$	1	—
31	—	42	—	71	—	3702	—	3	—
32	—	43	—	72	—	3	—	11	—
41	—	44	—	73	—	7	—	22	—
48	—	49	—	78	—	21	—	31	—
50	—	52	—	90	—	24	—	32	—
53	20$	55	10$	92	—	30	—	35	—
67	6$	58	6$	94	—	34	—	41	—
70	—	60	—	97	—	51	—	42	—
72	10$	74	—	3506	—	52	—	46	—
74	6$	75	10$	9	—	54	20$	55	—
77	—	79	6$	15	—	56	6$	56	—
80	—	85	—	18	—	57	—	65	—
84	—	97	—	19	—	58	—	68	—
85	—	98	—	24	—	59	10$	75	—
86	—	3305	—	28	—	64	10$	76	—
97	—	7	—	32	—	66	6$	77	—
98	—	9	—	35	—	69	—	80	40$
3105	—	11	—	42	—	73	—	82	6$
9	—	15	—	45	—	76	—	91	—
12	—	19	—	46	—	88	—	95	—
16	—	20	40$	52	—	90	—	99	—

LITTERATURA.

O mercador.

(Antiga tradicção nacional.)

I

Aguas tranquillas do Zezere! leite romanesco e mysterioso do antigo rio, em cujas ribeiras é impossivel não recuar em pensamento até aos primitivos seculos da monarchia e não conjecturar os muitos segredos de amor confiados a essas aguas; margens pittorescas, junto das quaes vaguearam as robustas gerações do Herminio, personificação da valentia lusitana—quem escreveu ainda esta historia, de que as vossas proximidades foram testemunhas?

D. Affonso III, o bolonhez, governava. Ia no meio o seculo XIII; e o poder mouro, desamparado pelo propheta, circumscrevia-se cada vez mais cercanias de Gibraltar. Mas o illustre soberano bolonhez, o mesmo que fazia tremer as luas mouriscas, no meio do estrondo da guerra, não se esquecia dos seus proprios dominios, e restaurava as cidades arrasadas, edificava burgos novos e enriquecia as povoações com foraes, accumulando as mercês da protecção real.

Uma feira annual, que se devia abrir no mez de agosto, oito dias antes da Assumpção, tornou por este tempo o nome de D. Affonso querido aos moradores da villa de Covilhã, a risonha visinha da Serra da Estrella, que sorri em amphiteatro para o Zezere, n'um circulo de alamedas! A Covilhãa personisava o nome do rei e a sua gratidão era justissima, porque a feira, por elle instituida, era como que um cofre recheiado de pedrarias embarcado pela mão do monarcha sobre a villa. Então se viram muitos chatins de Castella passarem a fronteira montados nas suas soberbas eguas andaluzas para virem nas ribeiras do Zezere permutar suas mercancias pela moeda portugueza ou grangear a troco do numerario castelhano os productos portuguezes d'onde esperavam haurir ampla fortuna pelos mercados de sua patria. Então se vio tambem grande numero de pastores da Serra da Estrella abandonar as solitarias choupanas da antiga serra e descer ao amphiteatro da Covilhã para ahi se installarem como mercadores.

No anno de 1260 avultava entre estes adventicios, cahidos das alturas do Herminio, Martim Gil, —homem laborioso e honrado, em cuja physionomia se reflecte a valentia de seus antepassados e a probidade portugueza dos seculos de ouro. Umas longas barbas, mais candidas do que a neve, se lhe debruçam em ondas sobre o peito. Cobre lhe a cabeça uma gorra de fórma primitiva, idealisação do chapéo gothico, do turbante sarraceno e do elmo portuguez. Um amplo gibão e os sapatos ferrados, que não desampara nunca, são reminiscencias vivas da sua vida passada, nas eminencias do Herminio.

Como contraste á rudeza e austeridade desta figura mercantil, Branca, a filha unica de Martim, penhor sagrado da fallecida esposa, alegra os penates com a sua presença de celestial doçura e encantada honestidade. Mais parece anjo desterrado das regiões do paraizo para rejuvenescer com o sol da sua formosura os corações decrepitos da humanidade, do que mulher nascida em humilde condição e cuja aristocracia é a dos montanhezes da Serra da Estrella, que só a conhecem em pontos de valor, audacia e lealdade.

Nos olhos de Branca ha um vulcão de amor, que irradia em reflexos encandeantes. Na fronte della reina mistura de serenidade e de perturbação e mobilidade apaixonada, que a miudo nos seduz no semblante da mulher, e que retrata a sua alma, onde tão facilmente predomina uma carinhosa docilidade como as paixões mais turbulentas. Naquelle semblante, naquelles meneios, naquelle gesto ha um perfume de belleza etherea; para quem a contempla demoradamente Branca deixa de ser mulher; a sua individualidade se idéalisa e é impossivel não se cahir de joelhos diante della, exclamando: —E's o mais formoso dos seraphins!

Martim Gil revia-se em Branca e olhava para ella como para as flôres, que collocava n'um vaso diante do santuario de Nossa Senhora. Se a sua vida era cortada de trabalhos incessantes, faceis lhe eram elles, porque lh'os facilitava a idéa de que ao accumular de seus cabedaes ia envolvido o futuro destino da unigenita. Quando, ao termo de cada um dos dias de labutação, enthesourava em castellos as rodellas do numerario, comprazia se em se requebrar com os olhos, entregando se a larga série de reflexões depois o futuro de sua filha. Finalmente com ella na idéa se levantava auspiciosamente ao assomar da aurora por detraz dos outeiros, crendo que do madrugar elle mais que o sol dependia a boa estrella de Branca.

Naquelle anno de 1260, aberta a feira, a casa de Martim Gil era todas as noutes o varadouro de muitos negociantes e mercadores.

A' luz do crepusculo, desdobrava-se a ampla mesa de pinho e coordenavam-se os escabellos toscos —unicos moveis que a Martim Gil concedia, não o exiguo de seus haveres, mas o atrazo da industria e as praxes sociaes que não permittiam a villãos e plebeus os privilegios de fidalgo pobre.

Numa destas noites, á voz de Martim Gil, a multidão dos frequentadores de sua casa assentou se nos toscos destinados a isso, rodeando a mesa de pinho. Branca, improvisando um gynecêo no vão da janella, trabalhava ainda a frouxa claridade do dia moribundo, indifferente ás palavras e gestos dos amigos de seu pai, mas cuidadosa em corresponder ás saudações que lhe eram dirigidas.

— Branca, disse Martim Gil á filha, vendo-a resolvida a continuar com a sua tarefa, bem vês que é noute e que não pódes trabalhar mais. Vai accende a lampada, espertar a cosinheira, e traz-nos depressa a luz e a ceia.

— Sim, Sr. meu pai, respondeu Branca, mui timida e corada, apezar de serem seus conhecidos os hospedes.—Ja pouco vejo para trabalhar... : vou-me a correr á cosinha n'um credo aqui vos porei o comer.

Branca voltou costas e desappareceu mui graciosa no portal da cosinha. Apenas desappareceu, um dos hospedes, pessoa veneranda pela sisudez do aspecto e por suas barbas intensas desfranzio os labios com sorriso manhoso, cravando a vista em Martim Gil.

— Olho vivo deve ter o pai que creou filha tão garbosa e guapa. Aposto que não hão de faltar homens de rolda a' volta desta casa. Se o senhor do baluarte não estiver á espreita, corre o risco de o ver tomado e o inimigo a esfregar as mãos.

— Tão ventoinha não é Branca — atalhou Martim Gil — que me desvelle as noutes o seu proceder. Nem me consta que por ora tenhamos homens de rolda.

— Mas a mocidade d'estes tempos vai solta e desenfreada, que não ha ahi redeas para a deter— continuou o authorisado varão.—Deve um pai trazer os olhos bem abertos...

— E mais um pai, como o Sr. Martim Gil, que julgaria indignos de sua filha o proprio primaz das Hespanhas ou o bispo do Porto, se leis canonicaes lhes concedessem matrimonio.

Estas palavras pronunciadas em castelhano cerrado, como em supplemento ao dialecto rude do dialogo de Martim Gil e Pero Lopo, o outro interlocutor, sahiram dos labios de Juan Lopez, honrado mercador da Andaluzia, que viera ferar á Covilhãa.

André Sueiro e Crystoforo, outros dous negociantes, um dos quaes parecia natural da provincia de Entre Douro e Minho, e o outro da cidade de Braga, creram ver nas expressões de Juan Lopez uma insinuação manhosa contra os caracteres de seus respectivos senhores espirituaes.

— Bofé! — bradou André Sueiro — não daria Martim Gil a sua Branca nem mesmo á pessoa respeitavel do Sr. arcebispo de Compostella, ainda que a este não lhe faltasse gana para isso...

— Que dizes tu ahi? — acrescentou Crystoforo, —o mesmo rei de Castella não merecia Branca, apesar do ardor de todos os seus desejos..

O castelhano ia responder, e pela attitude, que tomara, previa-se que a resposta havia de ser violenta e significativa talvez em extremo, quando Martim Gil atalhou em voz alta.

— E' verdade, meus senhores: a todos esses illustres potentados não daria eu a minha Branca, perque a distancia que os separa é grande, nem a união se poderia fazer sem grave desdouro de minha filha e d'esses fidalgos e prelados, cujo nome préso. E eu quero a minha Branca, como vós Sr. Pero Lopo, quereis ás vossas burras, prenhes de ouro; como vos, Sr. Sueiro, aos foraes e isenções da vossa cidade natal; e como vós Sr. Juan de Castella, quereis a bella terra, que vos vio nascer....

Neste momento entrou Branca, tendo na mão direita uma lampada acceza e na esquerda uma escudella, vindo acompanhada pela moça, que em cada uma das mãos trazia seu prato, acogulado de manjares. Branca pousara a lampada sobre a meza e Martim Gil, meio abraçado na filha, como que a devorava com um olhar cheio de luz!

Posta a meza, collocado o vinho em picheis sobre o alvo panno de tear, que a cobria, a conversação encetou-se sobre negocios da feira e discutiram-se em plena liberdade os proventos provaveis das transacções.

Branca assistia muda á conversa gravissima dos anciões, e de vez em quando levantava-se, sahia da sala, ficava ausente por minutos e voltava tristemente pensativa, reclinando a face sobre a mão, com os olhos vagamente estendidos sobre as iguarias da meza.

Martim Gil, não obstante o engodo que a conversação de assumptos mercantis tinha para elle, reparou que sua filha se impacientava talvez com a arida palestra e poz termo a ella, interrompendo os seus interlocutores:

— Dizieis ha pouco, Sr. Juan Lopez, que eu não daria minha filha ao Sr. arcebispo de Braga ou ao mais qualificado fidalgo d'esta terra. Que vos diga Branca se ella quereria para maridos esses senhores.

Branca córou ainda uma vez e depois respondeu:

— O Sr. arcebispo de Braga não se póde casar que lh'o vedam leis da igreja. E fidalgos de certo que não buscam mulheres entre a arraia miuda para lhes darem o nome de maridadas.

— A' fé, que fallaste bem! — exclamou Martim Gil, precedendo os applausos dos convivas extasiados.

— Discreta sois — acudio André Sueiro.— Na minha cidade do Porto ha a granel moças sisudas e bem fallantes, mas por Christo! nenhuma como vós.

Perdão! atalhou então o castelhano, dirigindo-se a filha de Martim Gil. — Se vosso pai, senhora, vos concedes-e o escolherdes de bom talante o vosso noivo, aonde o ireis procurar?

Branca assumio a estas palavras uma vermelhidão assustadora, que parecia predizer uma proxima fulminação apopletica. Tão corrida e tão embaraçada se mostrou, como a pudicicia, quando a libertinagem lhe pronuncia á face expressões, que rescendem a tremedal.

Martim Gil, que profundamente jubilava crendo aquillo pura vergonha e mera timidez, mais no vivo sentio o prazer, quando Branca pôde responder a interrogação do castelhano:

— Meu senhor, — disse Branca — se eu tivesse a liberdade de procurar o meu noivo, iria em busca d'elle a classe, a que por nascimento e criação pertenço. Povo sou; de pastores venho; meu pai o era na Serra da Estrella, antes de para aqui vir; por isso o meu noivo seria um trabalhador honesto, sisudo e de boas qualidades, que ao dar-me a mão na igreja não tivesse no pensamento os cofres de meu pai, nem os meus verdes annos; mas tão só o mui solemne do seu encargo novo e ja os cuidados de pai. Sobretudo o que eu ambicionaria fôra um coração e nada mais. Homem, que commigo fizesse casa reservando para si o coração, para a seu talante fazer donativo d'elle, esse homem não podia ser meu marido. E ao homem, que me tivesse bemquerença, ainda que não fosse rico, não havia meu pai de me recusar.

Acabou a filha de Martim Gil, reclinando-se lagrimosa nos braços do pai, que affectuoso lh'os abrio. E em quanto o seu monologo acabava assim patheticamente, o castelhano inclinava-se para o seu visinho da direita e segredava-lhe em baixa voz:

— O conto acabou por demais carpido e choroso. Anda mouro na costa, não tenhaes duvida.

Entretanto, fez-se o elogio do pensar de Branca, e o grave e authorisado Pero Lopez affirmou ao seu honrado amigo Martim Gil que sua filha era uma perola.

N'estas praticas se passou prestesmentes o começo da noute por modo que, quando os convivas se levantaram para se retirarem as suas tendas, muito havia que as estrellas tremeluziam na amplidão do firmamento.

Os picheis de Martim Gil não tinham ficado ociosos, e, na retirada, Pero Lopez ia menos sisudo Juan Lopez mais fallador, e os subditos do bispo do Porto e do arcebispo de Braga urdiam com maior enthusiasmo a apologia de seus paelados!

(Continuar-es-ha.

UM POUCO DE TUDO.

E' do *Correio Paulistano* o seguinte folhetim, publicado com a assignatura A. Cramer:

« Como corre o tempo depressa! Mais uma semana que desaparece; e este bom anno (ou mão como quizerem) que vai breve á transpor-se.

« Não sei por que os dias que passam despertam a saudade, mas é verdade que ao descambar da tarde, quando o sol atufa-se nas aguas allumiando de sua ultima luz os horisontes longiquos, vaga tristeza senhorease-me da alma, e acodem-me á lembrança aquelles versos do poeta Longfellow:

« The day is done, and the darkness
« Falls from the wings of Night etc. »

e começo de rememorar os instantes que esvaeceram-se e já não existem.

« A vida do homem è assim; a saudade occupa a maior parte da existencia.

« Eu vejo correr os tempos, e tenho delles saudades; e esta semana V. Exc. o sabe, pode-se dizer que ha sido a semana das saudades e das despedidas.

« O theatro deu sua ultima representação, se devo acreditar os entendidos nestas cousas; partio o Joaquim Augusto, e dizem que já partiram tambem a Julia e o marido. E é pena que o theatro, parece o divertimento que mais convem á esta boa terra de S Paulo: além de que o theatro bem comprehendido, é sem duvida alguma uma das manifestações mais brilhantes da arte.

« Os bacharelandos — bacharelaram-se por fim, e como as andorinhas partem aos bandos em busca de melhores climas. Que Deus os proteja e lhes consinta o vôo nos paramos livres da vida.

« Já vê V, Exc. que a semana passou e desvaneceu-se annuviada de uma como melancolia que invade o coração, assim como acontece, quando as horas do entardecer, as nuvens escuras vão agrupando-se aos poucos até que amontoam-se e chumbam o céo na escuridão da noute.

« Felizmente, porém, V. Exc. e suas companheiras de mocidade e belleza, esmaltaram-se todas estas saudosas despedidas de festivos bailes em os quaes a alegria sincera e doce da boa sociedade, correu de fonte pura e de lympido jacto.

« Se eu fosse descrever todos estes acontecimentos que despontaram a semana; ou envidasse esforço por descortinar muito segredo lindo de saber, quem sabe se conseguiria que V. Exc. se tomasse de interesse pela minha humilde palestra.

« E eu que tivera tamanha vontade de avivar as faces de V. Exc. de um leve rubor de contentamento, desprender-lhe á vista n'um olhar ennuveado de sentimento, de desatar-lhe um sorriso unisono no rubro coral dos labios, e quasi mesmo de ver-lhe bailar nos cilios uma lagrimasinha, como uma gotta de orvalho, ao romper do dia, escorrega pelas petelas avelludadas das rosas.

« Mas o meu desejo apagar-se-ha, sem que realise-se, que eu vivo como alheiado do mundo, só bem só, isolado e não posso apanhar esses mil nadas encantadores, que passam muita vez, desapercebidos e que no entretanto são o que sobre-eleva o chão liso da vida.

« No entanto, como a furto, vou communicar à V. Exc. certas informações que me foram dadas, e V. Exc. terá a bondede de verificar com aquella segurança de espirito que eu lhe conheço.

« A festa do grão dos bachareis, este anno, foi irisada de feiticeiras apparições que fizeram—com que tudo rejuvenecesse. Lindos grupos de senhoras assistiram á solemnidade Academica e apreciaram dizem-me, com mostras de verdadeira satisfação aquellas ceremonias symbolicas e altamente poeticas com as quaes transmitte-se aos guerreiros noveis as armas sagradas da sciencia do direito.

« Era para ver como as moças escutavam com funda attenção a palavra autorisada — e veril do conselheiro presidente do acto, fallando em favor da nacionalidade do nosso direito e contra as invasões perniciosas de estranhas legislações que não coadunam-se com os nossos costumes e os nossos sentimentos.

« Quem dera que das moças dependesse a sorte do direito patrio que elle estava salvo. Eu não entendo dessas cousas, mas não se me dava de apostar que ellas punham cobro aos innovadores temerarios.

« Apresença daquellas divas dava mais solemnidade ao acto; mais brilho ao sol que entrava em vividas resteas e aclarava de relance as sanefas e os damascos; mais perfume as flores, e mais harmonias ás musicas.

« Os bacharelandos andavam todos ás tontas; o orador nomeado não cabia em si, de contente, quando vio-se escutado de tão mimosos ouvidos, e todos, todos estavam tão encantados que era para temer que enlouquecessem.

« Não brinque V. Exc, as mulheres nestes ultimos tempos principalmente, deram de enlouquecer á todos os homens, que não está a cousa para graça.

« Ultimamente, reconta o *Temps*, jornal francez de incontestavel veracidade que um pobre esculptor tomou-se de amores pela dona do *Cabaret de la mere Rigault*, que elle frequentava como costumavam todos os artistas gravadores e esculptores; e amor foi este que enlouqueceu as véras.

« E que loucura; escreveu a joven viuva —era viuva—o alvo de seus amores, a seguinte carta realmente curiosa, e foi dar comsigo no hospital dos alienados.

« A carta ei-la ahi vai, para que V. Exc. possa apreciar o que fazem as mulheres.

Divina pedra

« Se não fosses mais dura do que o porphyro ou a agatha, o cinzel do meu amor, guiado pelo malhete de minha felicidade, houvera feito impressão sobre vós. Eu, que tenho dado todas as formas ás materias as mais brutescas, comprazia-me esperar que, com o compasso da razão, a serra da constancia, a doce lima da amizade e o polido de minhas palavras, houvera feito de vós uma das mais lindas estatuas que no mundo existam. Mas ai! sois apenas pedra insensivel; e no entretanto esbrasias-me a alma. Sois fria como o marmore. Apiedai-vos de mim. Nem sei o que digo, nem o que faço. Se me cumpre esculpir um dragão, rompe-me sob o cinzel a forma de um *Amor*.

« Clara columna de minhas esperanças, pedestal da minha felicidade, cornija de minha alegria, se daes-me a ventura, levantar-vos-hei estatuas e pyramides.

« Amanhãa apresentar-me-hei para ver vossa resposta. »

« Não é verdade, minha senhora, que é para metter dó um amor assim tão monumental, e que eu tenho minha razão de arreceiar-me e de V. Exc. e de todos os anjos da sua especie?

« Faça, pois, V. Exc. idéa, ou antes commemore como então o fez—como andariam aquellas cabeças ardentes e jovenis — que tinham por testemunhas de um dos momentos mais importantes de sua vida, a V. Exc. e aquelles rostos pallidos e corados, alvos e morenos sombreados de negra madeixa ou de louros anneis, a fallarem no languor poetico de seus olhos azues fundos, ou ao outravéz de petulancia das negras pupillas.

« E as moças como sempre tem sido as rainhas de todas as festas. Retratos me tem sido offerecidos aos centos de todas essas deidades que passam ligeiras como sylphos por entre os travados desenhos das contradansas, e no vertice aerio das walsas. Mas eu não quero dar que fallar de mim, ser taxado de parcial, e por isso guardo para as minhas noutes sem fim, essas visões feiticeiras.

« E agora, se V. Exc. obrigame á ser franco, eu não tenho remedio outro do que confessar-lhe que nada mais encontro para que communique-lhe.

« Ah! esquecia-me: continuam as impagaveis homelias desentoadas d'aquelle sollicitador nosso conhecido—que está um escriptor que desbanca.

« Olhe, minha senhora, leia por curiosidade aquella lenga-lenga toda, e diga-me, se for capaz, onde começa e onde acaba o sentido.

« Eu tenho minha scisma que aquil o é volta de amores recolhidos.

« E quem sabe? tem-se visto tanta cousa!!

« E antes de pôr ponto n'esta nossa conversa, vou contar-lhe uma historia que talvez interesse a V. Exc.

« Recorda-se d'aquella moça de côr morena, negros olhos — que espumavam de leve uma tal qual sombra azulada, e basta cabelleira preta como a aza de um corvo?

« Tem ainda na memoria aquelle mancebo de um porte esbelto e flexivel, de uma alvura eburnea e funda pallidez.

« Lembra-se V. Exc. do que então se fallou daquelle amor immenso e verdadeiro que unia o mancebo á moça e a moça ao mancebo—amor esse que era contrastado pelos pais da menina que não cubiçavam senão homem rico para marido de sua filha?

« O mancebo era pobre, mas tinha na força do seu talento a segurança de sua existencia: e tinha, o que é mais, aquella aureola de respeito que envolve a todo aquelle que sabe olhar para os céos, e não precisa curvar a cabeça de vergonha, para fallar da sua vida.

« Coitada da velha mãi do mancebo que tanto o estremecia, e vio quebrada a felicidade do seu filho,

« Ah! mundo, mundo como és curioso e cruel.

« Veja ora V. Exc. o que aconteceu. Aquellas duas almas pertenciam-se; ninguem as poderia separar; mas á força desligaram-n'as na terra.

« O mancebo, esse, como lembra-se, alistou-se como voluntario, e foi contra os inimigos da patria derramar o fel com que lhe azedaram o coração. Levava como prenda um annel dos cabellos da morena adorada; e jurara perante Deos eterna fidelidade.

« A moça essa coitada, tem vertido lagrimas enxutas que enrejelam lhe o coração; e para cumulo de seu martirio, o pai tinha por fim obrigado á que casasse com um homem que era muito rico.

« A moça fôra levada ao sacrificio, e ornada com as flores de larangeira, que ali semelhavam as fitas com que enfeitavam os antigos polytheistas as victimas offerecidas a seus Deoses, ouvia os parabens que lhe davam as fingidas amigas, com aperturas que lhe estalavam o coração.

« Pobre . . . . e de subito fallaram ao nome do mancebo guerreiro que ella tanto amava; ella ouvio em meio da conversação que seu mancebo morrera, victima de seu heroismo, no ataque da trincheira de Curuzú, sendo um dos primeiros que galgara a fortificação inimiga.

« E é para notar, dizia o narrador aspirando lentamente uma pitada de rapé, que a bala que varou-lhe o coração partio, á meio, um annel de cabellos que elle trazia cingindo ao seio.»

« Ouvio-se como que um gemido estrangulado; voltaram-se todos para a noiva. Ella acabava de morrer, affeiçoando-se ao chão como o lyrio segado em flor.

« E a pobre velha, mãi do mancebo guerreiro, o que será feito della?

« Mysterio—ou antes quem sabe se a fome estangulo-a no meio de suas lagrimas.

« Desculpe-me, V. Exc., este meu adeos é triste como um dobre de finados, mas ninguem foge á impressão que e domina; e eu sou triste como a propria tristeza.»

Eis qual é a estatistica da antiga capital da Polonia (Varsovia) nos ultimos tres annos.

Em 1863, 311, 396 habitantes, o numero dos nascimentos foi de 9930, e o dos mortos 9528; ou 45 mortos por 1000 habitantes. Neste anno o numero de nascimentos foram 302 mas do que o dos mortos.

Em 1864, em 222906 habitantes, o numero dos nascimentos foi de 12867 e o dos mortos de 8286; ou 39 mortos por 1000 habitantes; o numero dos nascimentas excedeu de 4579 o dos mortos.

Em 1865, em 293512 habitantes, o numero dos nascimentos foi de 11980 e o dos mortos de 9188; ou uma mortandade de 40 por 1000; o numero dos nascimentos excedeu de 2792 o dos mortos.

Um despacho recebido pelo cabo transatlantico, annuncia a chegada a New-York, a 5 de novembro, depois de 9 dias de viagem, o vapor transatlantico francez *Pereire*, commandante Duchesne, que partiu do Havre a 25 de outubro e de Brest a 27, a's 3 da tarde.

Dizem que é a mais rapida viagem que tem feito da Europa a' America, sendo ainda mais extraordinaria por ser agora a estação muito desfavoravel.

As associações de Mozart e de Tammany apresentam candidato ao congresso americano pelo 5.° districto de New-York o jogador de sôco John Morriney.

Um facto de costumes inglezes.

Dous cavalheiros dirigiam-se em um carro para as corridas de Ealing.—Duas milhas distantes de Londres, começam a disputar, continuam durante uma milha. Não podendo chegar a' um accordo, mandam o cocheiro parar, descem tranquillamente, saltam uma cerca, e se batem a murros.—Depois que um delles provou a imperiosidade de sua causa, maltratando soffrivelmente ao outro, apertam as mãos, tornam a subir ao carro, e continuam a viagem.

A disputa estava acabada.

Do *International* transcrevemos o seguinte facto, que acaba de passar-se em Leeds:

W. Welch, presidente do tribunal das banca-rotas desta cidade, foi declarado fallido em seu proprio tribunal, segunda-feira passada.—Na quarta-feira seguinte, W. Welch apparecia como presidente, e pronunciava sentenças contra diversos fallidos.

A simples fallencia não é um crime, é verdade, mas parece nos curioso que um homem obrigado a suspender seus pagamentos tenha o direito de julgar em um tribunal de banca-rota.

Cartas do Japão dizem que por morte do *taicun* dez dos altos dignitarios pediram a insigne graça de rasgar seus ventres; mas sómente 5 delles foram julgados dignos desta honra, não tendo os outros cinco, segundo parece, justificado sufficientemente seus titulos a' este direito, que só pertence aos mais nobres.

Um velho tinha-se perdido nos numerosos beccos do bairro de Westminster. Vio um cocheiro que fumava um cachimbo, esperando uma pessôa.

— Póde indicar-me, meu amigo, pergunta-lhe o bom homem, o caminho mais curto para ir a Wauxhallbridge?

— E' o meu carro, responde-lhe o cocheiro.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

IV

(Continuação)

— Ora adeus! Para onde havia de ir? Não tem aqui boa casa, tempo de sobra, e dinheiro a disposição?

— Sim, disse o rachitico Babolin; tenho aqui o que desejo, e se não engordo. não é por falta de comida. E' verdade! Que excellentes perdizes me deu hoje!

— E quanto a vinhos sabe que tenho a adega bem fornecida. Espero por estes dias uma caixa de Bordeos e outra de magnificos vinhos do Rheno.

— Desse modo não posso deixa-lo. Vá dizendo, que eu escuto.

— O jardineiro que veio aqui, proseguio Rodrigues, traz me inquieto ha dias. A Sra. de Sablinville desconfia que não é senão o sobrinho do barão despojado dos quinhentos mil francos... Que diz, Babolin?

— Nada, respondeu este, que sentira um arrepio nervoso. O testamento estava na devida fórma. Continue.

— O outro, mais vulgar que o primeiro, nem por isso é menos perigoso. E' um caixeiro principal do banqueiro Moysés; é um velho de mao genio, brutal, mas esperto, e, segundo dizem, honrado. Este velho é muito amigo do fidalgo pobretão que se transformou em jardineiro. Andam sempre juntos, comem e bebem na melhor harmonia, conversam muito e secretamente; de sorte que ninguem me tira da cabeça que fallam de mim.

— Ah! então... disse Babolin, tomando novos brios com mais um copo de rhum.

— E' preciso, portanto, separa-los.

— Como?

— Isso veremos. Conheço um tanto o tal Pantaleão Marcotte. E' homem de caracter arrevezado, mas é fiel a Moysés. Não sei a razão de tal fidelidade, visto que o banqueiro só lhe da dous mil ou dous mil e quinhentos francos.

— Moysés julga que esta' ainda no tempo dos patriarchas, disse Babolin. Continue, que o rhum esta noite esta' me dando uma curiosidade diabolica.

— Estou, pois, convencido de que o tal Pantaleão do diabo me segue os passos, e dirige o outro. O que principalmente temo, é que avise Moysés do perigo que lhe corre a caixa, na qual tem os olhos duas mulheres do valor daquellas que nós servimos.

— Diga-me, Sr. Rodrigues, tornou Babolin, a quem o rhum tornara belicoso, não haveria meio, n'um momento de colera, de esganar esse tal Pantaleão maldito?

— Se se quer encarregar disso... disse Rodrigues.

— Eu, não; mas o Sr. Rodrigues, que tem pulsos de ferro...

— Veremos, Babolin. Entretanto, procedamos ao modo de Machiavel: « dividamos para reinar. » O que havemos de fazer para separar os dous amigos?

— Ora essa! Interpôr-lhes uma mulher.

— Tem diante dos olhos as tres creaturas mais seductoras da Europa; e maldito o caso que fazem dellas.

— Talvez sejam demasiado bellas. Se eu podesse metter-me nisso, havia de endossar-lhe uma vespa, que o morderia com arte.

— Se podesse metter-se! Mãos á obra!

— Nada! Não toco nunca em taes insectos. Mas o senhor, um homem distincto, homem do mundo por excellencia, o senhor, que é o Richelieu moderno...

— Deixemo-nos disso, Babolin.

— Ora adeus, ponha de parte a falsa modestia. Entre em campanha e não pense no resto. E' tão certo ter eu d'aqui a oito dias estabelecido a cisania entre os dous amigos, como é certo ser o oitavo copo de rhum que bebo.

— Acho-o hoje magnifico, Babolin!

Tinham chegado a este ponto da conversação, quando a porteira subio ao primeiro andar, e se apresentou no limiar da porta. Bom é advertir áqui que o Sr. Rodrigues não tinha criados além de uma cozinheira que não ficava em casa, um moço para as compras, e a velha porteira, unica que ficava de noite em casa.

Mal appareceu a porteira, mostrou se Babolin inquieto; mas o dono da casa ordenou á porteira que explicasse immediatamente a causa da sua visita.

— Falle, Sra. Trinquart, procura-me alguem?

— Procura, sim senhor, respondeu a porteira de um modo que provava recente commoção.

— Quem é que me procura?

— E' um sugeito vestido de preto.

— Como se chama?

— Pedi-lhe que esperasse lá embaixo; é um sugeito muito pallido e magro.

Babolin perdêra ja todo o aprumo que o rhum lhe havia dado. Levantara-se e entrincheirára-se átraz da pesada mesa da sala. Mas qual não foi a sua inquietação, quando ouvio seu amo proferir estas palavras terriveis:

— Com os demonios, Sra. Trinquart! mande subir esse tal sugeito magro, pallido e vestido de preto, e ver-lhe hemos então a cara.

Apressou se a porteira a descer a escada, que era illuminada apenas por uma lanterna. Rodrigues, como providencia preventiva, foi tranquillamente buscar duas pistolas carregadas, que estavam n'um armario com portas de vidraça, e collocou-as sobre o marmore do fogão.

— Suppõe grave a situação? perguntou-lhe o companheiro.

— Não supponho nada, respondeu mui sereno o dono da casa; mas visto que o tal sugeito se recusa, ao que parece, a dizer o nome, tenho direito a exigir-lhe.

— Mas essas pistolas... carregadas provavelmente?

— Provavelmente? Com certeza, replicou Rodrigues, e promptas para disparar contra o primeiro tratante que venha provocar-me em minha casa.

— Se eu subisse para o meu quarto... accrescentou Babolin.

— Nao senhor, disse em tom severo, o Sr. Rodrigues. Deixe-se estar, ainda que não seja senão para ser testemunha do que se passar.

— Mas o que é que se ha de passar?...

— Não sei, Babolin, proseguio Rodrigues sorrindo. Convenha em que não tomaria parte na tomada de Malakoff?

— Convenho, sem duvida; tributei sempre o maior respeito ás armas em geral, e ás de fogo em particular.

Naquelle momento ouviram-se na sala passos vagarosos e pesados; e ao mesmo tempo a voz da porteira dizendo ao desconhecido:

— Na porta da esquerda; os senhores estão na sala.

Abrio-se a porta de par em par, e appareceu no limiar um homem de elevada estatura, vestido todo de preto, com bigode e pêra, olhos encovados e faces mui descoradas.

— Queira ter a bondade de me dizer, a quem tenho a honra de fallar, e o que pretende de mim, perguntou Rodrigues levantando a bandeira do candieiro, e deligenciando reconhecer as feições do recem-chegado.

— Acaso não me conhece, Sr. Rodrigues? Olhe bem para mim, disse o desconhecido.

E deu tres passos para a frente.

— Oh! com os demonios! exclamou Rodrigues. E' o senhor! Mas o senhor tinha morrido; ordenei até que lhe fizessem o enterro...

Ao ouvir esta exclamação deu Babolin um salto para traz, e ficou a contemplar a scena do fundo da sala.

— Assim foi, proseguio o homem pallido. Ordenou que me levassem para casa, quando eu nem dava signaes de vida. Tinha uma bala no corpo, e tenho-a ainda. Estava bem morto para toda a gente, até para o medico que foram chamar. Mas outro medico, o delegado da municipalidade, encarregado de verificar os obitos, julgou de outro modo, e mandou suspender os preparativos do enterro, cuja despeza o Sr. Rodrigues satisfez antecipadamente; agradeço-lhe o seu procedimento. Quanto aos meus amigos nem um só ficou para me acompanhar. Só o meu porteiro é que permaneceu velando á minha cabeceira; e posso affiançar que o pobre homem se vio mui afflicto entre os dous medicos, dos quaes um teimava em que me enterrassem, e outro sustentava que eu respirava ainda.

Em a noite seguinte a desta contenda, achei occasião de dar razão ao segundo medico; por quanto voltando a mim, puz-me a gritar, a estender os braços e a abraçar o porteiro, o qual desmaiou clamando por soccorro.

Dentro em pouco tornei a cahir em perfeita immobilidade. Julgaram então conveniente levarem-me para o hospital proximo, afim de me confiarem aos cuidados dos medicos mais celebres de Paris. Ignoro o que depois se passou. Mas, ao cabo de oito dias de febre, senti me renascer como se acabasse de subir do fundo de um poço a' presença da luz e do ar livre.

Durou perto de seis semanas a minha convalescença; e hoje deram-me alta no hospital. Voltei logo a minha casa, e não achei nem os moveis, nem o porteiro, nem a casa. Demoliram-na por utilidade publica, afim de abrirem novo *boulevard*. Não possuindo nem um soldo, e não sabendo aonde me dirigisse, vim a sua casa, vim aqui para lhe pedir asylo e dinheiro.

— Fez muito bem, visconde, disse Rodrigues, offerecendo-lhe uma cadeira. Apezar de ter pago com largueza o seu enterro, vou dar-lhe de ceiar.

— Vamos, Sr. Babolin, proseguio elle, erguendo a voz, ajude-me a fazer as honras da casa ao Sr. visconde, que deve trazer do outro mundo appetite diabolico.

Babolin, um tanto tranquillo, com quanto muito commovido ainda, prestou-se de boa vontade, a secundar Rodrigues, o qual se dirigira para a casa de jantar, para em um instante cobrir a mesa de fiambres e garrafas de vinho.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—1866

ILEGÍVEL